

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas referentes aos períodos de
três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas	31
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas	32
Declaração dos Diretores sobre o Relatório da Revisão das Demonstrações Financeiras intermediárias Individuais e Consolidadas	33
Relatório do auditor independente sobre a revisão de Demonstrações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas	34
Balanços Patrimoniais	36
Demonstrações do Resultado	37
Demonstrações do Resultado Abrangente	38
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	39
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	40
Demonstrações do Valor Adicionado	41
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas	42

Relatório de Resultados

3T25

WEBCAST DE RESULTADOS

13 de novembro de 2025 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
09h (Brasília) | 07h (EST – NY)

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER → A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Destaques Operacionais

Desempenho Financeiro

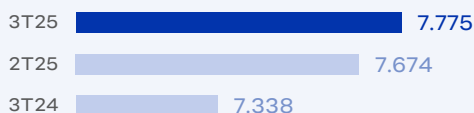
Anexos



O desempenho operacional da Companhia no trimestre foi impactado pela maior frequência de utilização, com pressões em todos os serviços. A utilização aumentou, ainda, por uma sazonalidade desfavorável (com inverno mais longo e rigoroso) e pela rápida expansão da rede própria. A sinistralidade caixa atingiu 75,2%, alta de 1,3 p.p. QoQ e 1,4 p.p. YoY. As despesas de SG&A apresentaram leve avanço, de 13,0% para 13,4% YoY. O Ebitda ajustado foi de R\$746,4 milhões, incluindo aproximadamente R\$133,1 milhões em itens não recorrentes; desconsiderando esses efeitos, o Ebitda ajustado teria sido de R\$613,3 milhões.

Receita Líquida

R\$ milhões

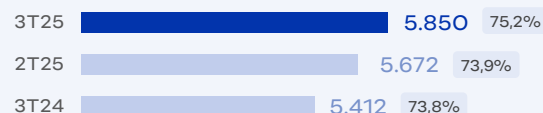


R\$7,8Bi

▲6,0% YoY ▲1,3% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL



75,2%

▲1,4p.p. YoY ▲1,3p.p. QoQ

Beneficiários Mil

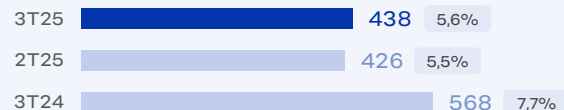
■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▲12,6k / ▲74,9k
Adições em Saúde / Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

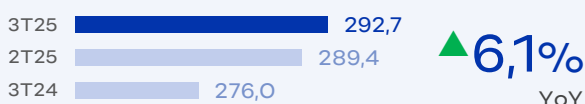


R\$438MM

▼22,9% YoY ▲2,8% QoQ

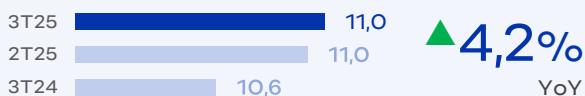
Ticket Médio R\$/mês

Planos de Saúde



▲6,1%
YoY

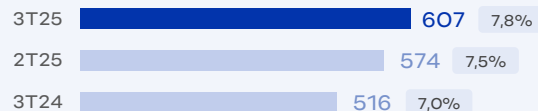
Planos Odontológicos



▲4,2%
YoY

Despesas de Vendas

R\$ milhões; %ROL

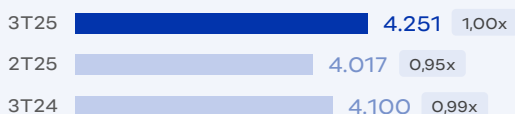


R\$607MM

▲17,6% YoY ▲5,8% QoQ

Dívida Líquida

Covenant contratual
R\$ milhões; DL/Ebitda UDM



1,00x

▲3,7% YoY ▲5,8% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL



R\$746MM

▼2,1% YoY ▼17,6% QoQ



Relatório de Resultados 3T25



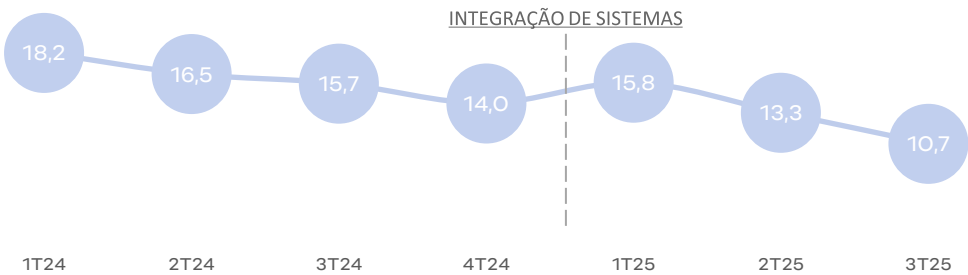
Destques Operacionais



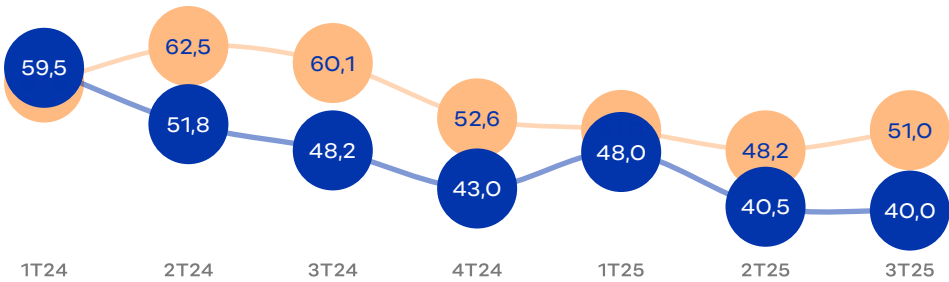
Qualidade Assistencial

A Companhia vem concentrando esforços na melhoria da qualidade assistencial, com investimentos para reduzir os prazos de agendamento através de aumento da disponibilidade de agendas médicas e da expansão da rede assistencial. Esses avanços se refletem tanto na queda contínua das Notificações de Intermediação Preliminar (NIP) quanto na melhoria da posição das principais operadoras do grupo (HAM e NDI SP) no ranking oficial da ANS (IGR). O IGR da HAM permanece em excelente patamar e o da NDI SP vem apresentando uma trajetória consistente de melhoria. No 3T25, registramos redução de 19% no volume de NIPs em relação ao trimestre anterior e 41% em relação ao primeiro trimestre de 2024.

Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)



Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.
● Setor
● Hapvida



Rede Própria

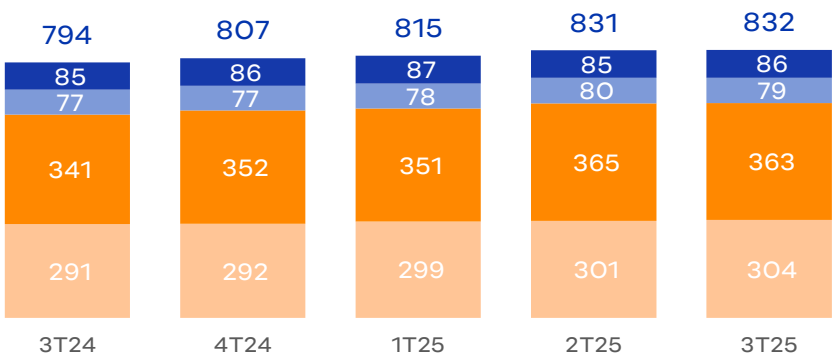
A Companhia vê como estratégicos os investimentos na expansão de leitos hospitalares e na capacidade da Rede Própria para manter o custo assistencial sob controle, elevar a experiência do cliente e sustentar um crescimento comercial disciplinado.

Desde o início de 2025, concluímos inaugurações, reinaugurações e ampliações que adicionaram 917 leitos totais (aprox. 500 já operacionais) e 25 unidades ambulatoriais, incluindo a unidade flagship da Brigadeiro. Essa aceleração pressiona temporariamente a sinistralidade, seja pela sobreposição provisória com a rede credenciada, seja pelo ramp-up com ocupação abaixo do ponto de equilíbrio. Trata-se de um efeito transitório, que tende a se diluir à medida que a ocupação amadurece e as novas estruturas substituem a rede credenciada.

Unidades

832

■ Hospitais
■ Prontos Atendimentos
■ Clínicas
■ Diagnóstico





Rede Própria (continuação)

A ampliação de capacidade da Rede Própria faz parte do núcleo da tese da Hapvida por três razões:

- Econômica: mais rede própria eleva a verticalização e reduz dependência de credenciada, internalizando procedimentos eletivos e de alta complexidade com melhor controle de protocolos, produtividade e qualidade do atendimento.
- Comercial: a densificação de rede (principalmente em SP e RJ) melhora conversão e retenção de vendas, viabiliza propostas mais competitivas e monetiza a carteira premium já existente no PPO via ativos Advance.
- Operacional: capacidade própria dá previsibilidade de acesso em picos sazonais, reduz fricção assistencial e aumenta satisfação do paciente.

A companhia vem utilizando uma estrutura de capital mais leve para os investimentos em Rede Própria, usando capital de terceiros sempre que possível (e.g. "Build-to-suit" ou BTS para construções novas e leasing para existentes). O Business Plan de cada projeto passa por critérios de ocupação, substituição de rede credenciada e contribuição por vida nova.

Unidade em destaque

Unidade

Unidade Avançada
Brigadeiro
São Paulo/SP

Situação

Inaugurada
em Setembro/25

Tipo

Diagnóstico/Advance

Detalhes

Parque de diagnóstico completo, atendimento oncológico, mais personalização, conveniência e conforto





Unidades em destaque

Unidade

Hospital Santo André
Santo André/SP

Situação

Inaugurado
em Agosto/25

Leitos

30

UTIs

10

Tipo

Urgência e Emergência 24hrs

Detalhes

EDA e Colono, RX, TC, USG, ECO, Mapa Holter, Ergometria, ECG, Coleta Emergência e Eletiva



Unidade

Hospital Lauro de Freitas
Lauro de Freitas/BA

Situação

Expansão
em Setembro/25

Leitos

20

UTIs

10

Tipo

Urgência e Emergência 24h

Detalhes

4 salas cirúrgicas e moderno parque de diagnóstico



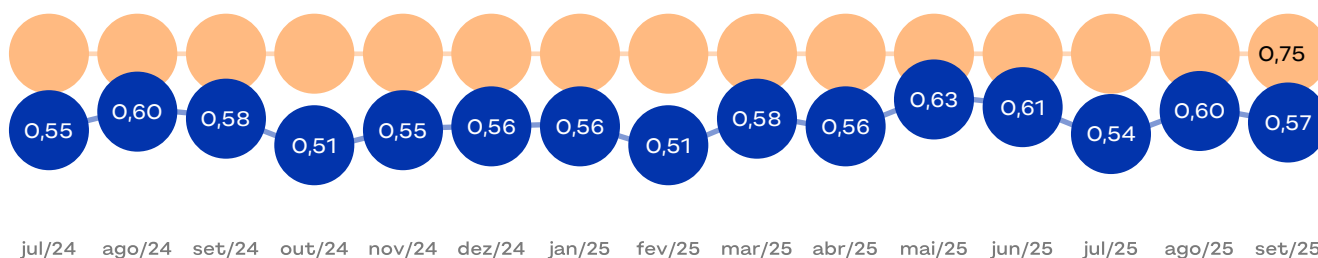


Qualidade assistencial e acolhimento

Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB¹
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.

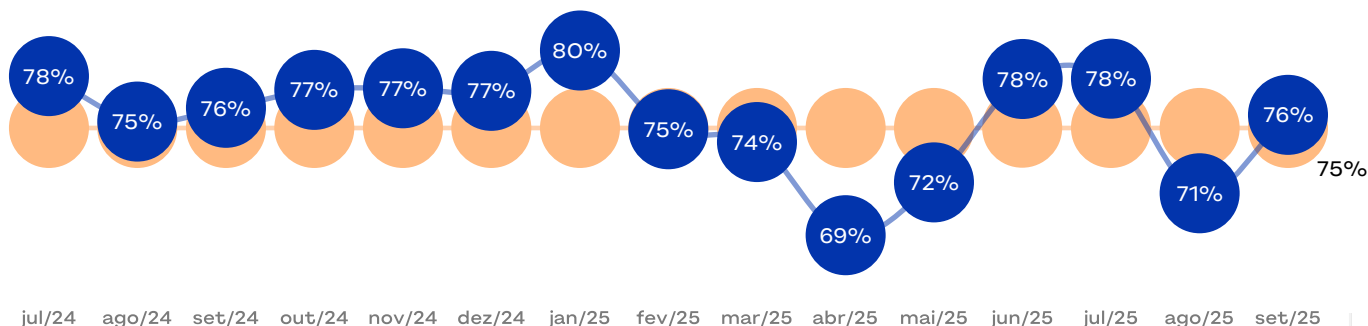


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

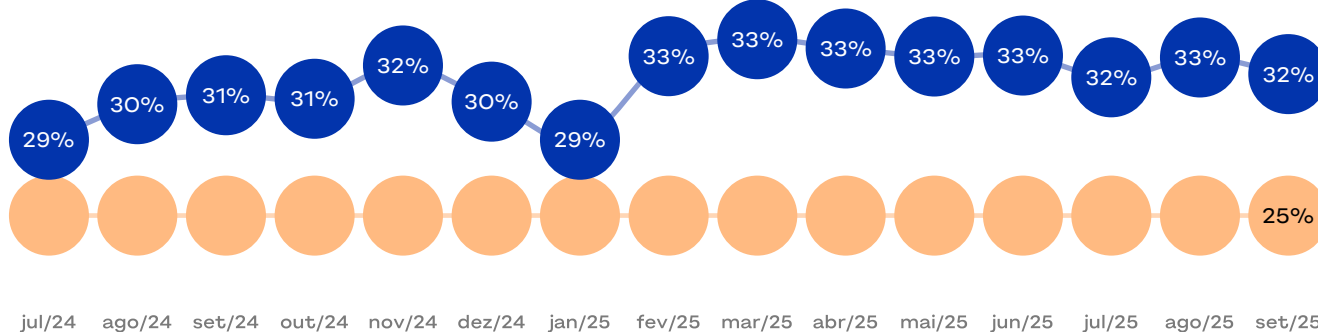
O modelo de Rede Própria da Hapvida garante atendimento mais rápido e eficiente, sem abrir mão do acolhimento. A meta é que cada paciente seja atendido em no máximo 15 minutos em nossas unidades de urgência e emergência.



Parto Natural

- ANAHP²
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 3T25



Desempenho Financeiro



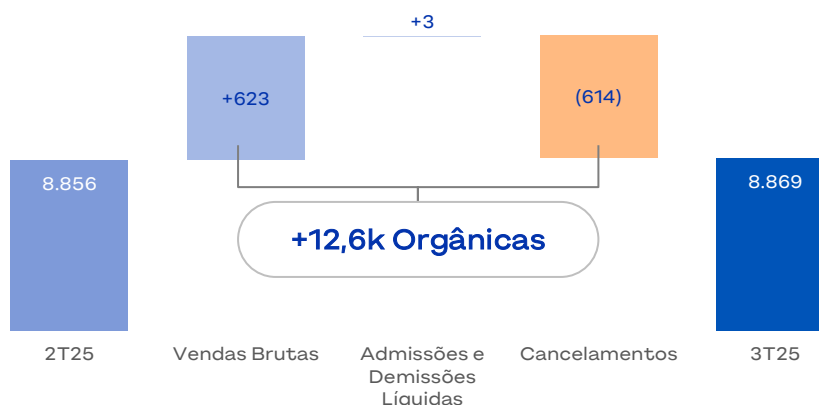
Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 6,0% comparada com 3T24, **impulsionada principalmente pelo crescimento dos reajustes de preços de planos de saúde.**

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Planos de Saúde	7.584,3	7.524,3	0,8%	7.189,5	5,5%	22.509,8	21.036,3	7,0%
Planos Odontológicos	233,4	230,0	1,5%	218,9	6,6%	674,1	648,6	3,9%
Serviços Médico-hospitalares	226,9	217,0	4,5%	243,5	-6,8%	666,3	708,8	-6,0%
Receita Bruta	8.044,6	7.971,3	0,9%	7.652,0	5,1%	23.850,2	22.393,7	6,5%
Deduções	(269,7)	(297,3)	-9,3%	(314,2)	-14,2%	(901,8)	(914,1)	-1,3%
RECEITA LÍQUIDA	7.774,9	7.674,0	1,3%	7.337,8	6,0%	22.948,4	21.479,6	6,8%

Planos de Saúde

Composição dos Beneficiários
Milhares; EoP



Região	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total
Norte	9,7	(0,7)	0,5	(0,9)	8,6
Nordeste	20,6	3,0	(1,5)	0,3	22,4
Centro-Oeste	6,6	1,5	1,0	1,2	10,2
Sul	(5,6)	(0,1)	(0,5)	(1,1)	(7,3)
Sudeste	33,4	(35,5)	(19,7)	0,5	(21,4)
RJ	3,7	(1,5)	(2,8)	0,3	(0,3)
SP	24,3	(33,6)	(16,1)	(1,3)	(26,7)
Interior	9,3	(8,6)	(1,8)	(1,4)	(2,5)
RM - São Paulo	15,0	(25,0)	(14,3)	0,1	(24,2)
MG	5,4	(0,5)	(0,9)	1,5	5,6
Interior	1,5	(0,5)	(0,1)	(0,1)	0,8
RM - Belo Horizonte	3,9	0,0	(0,8)	1,6	4,8
Total	64,7	(31,9)	(20,2)	(0,0)	12,6

Os estados da região **Sul**, **São Paulo** e **Rio de Janeiro**, observamos **redução líquida de beneficiários**. Temos encontrado alguns desafios nos produtos massificados como: problemas residuais pós-virada de sistemas, maior competitividade, menor demanda por planos de adesão e maior inadimplência. O portfólio Corporativo

apresentou crescimento de 22,4 mil, favorecido pelas vendas mais fortes no produto PPO.

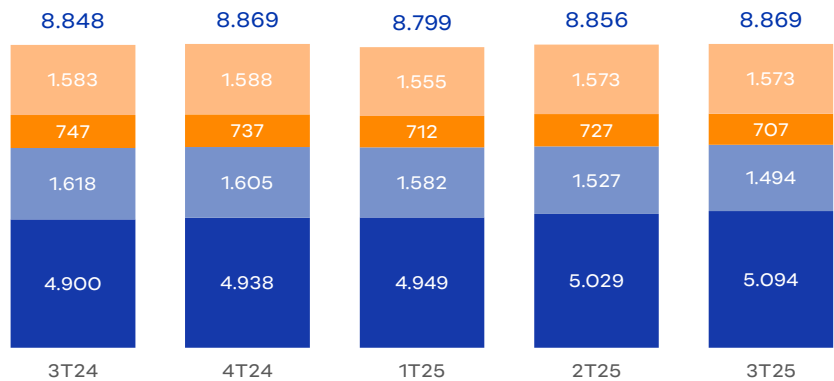
Ao final do 3T25, a Companhia contava com 370,5 mil beneficiários em produtos PPO, representando **crescimento líquido de 11,4 mil** em relação ao 2T25.



Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo



Ticket Médio

- (1) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas
- (2) Mix de vendas e cancelamentos

As principais variações no ticket médio foram:

+7,1% de Preço Líquido¹, com reajustes médios mais moderados em relação a 2024 — redução de 1 a 2 p.p. no consolidado, variando conforme carteira, praça e a estratégia de retenção; e

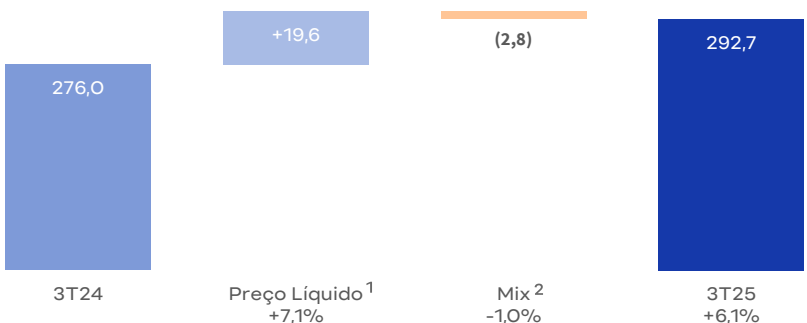
-1,0% de Mix², tendo em vista a venda de produtos mais verticalizados e mais acessíveis, bem como uma precificação mais competitiva perante o ambiente concorrencial.

Composição do Ticket Médio

R\$/mês

▲ 6,1%

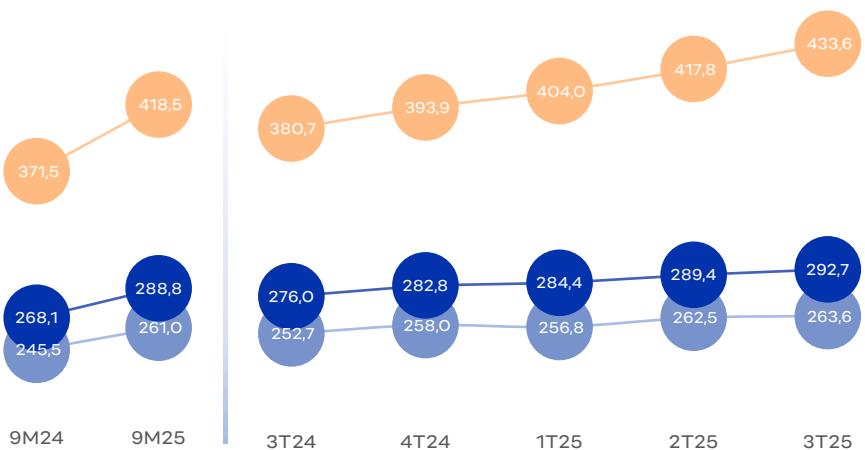
Aumento do ticket médio versus 3T24



Evolução do Ticket Médio Bruto

R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo



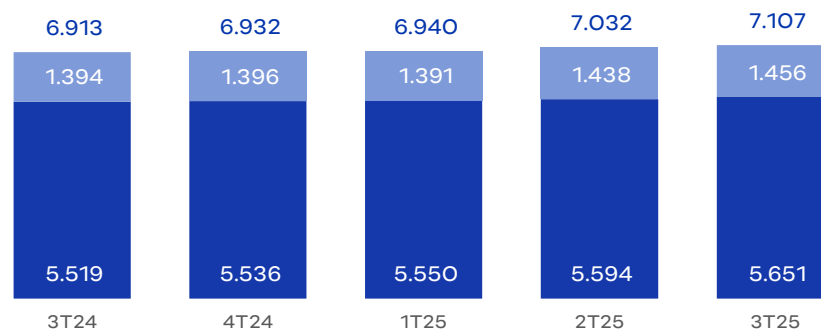


Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$233,4 milhões no 3T25, um aumento de 6,6% em relação ao 3T24, resultado do **aumento de 4,2% do ticket médio mensal** assim como o **incremento de 74,9 mil beneficiários** ao longo do trimestre.

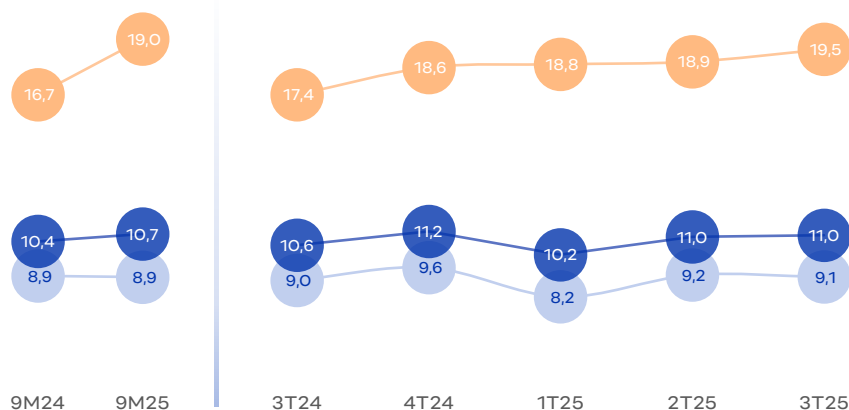
Evolução dos Beneficiários Milhares; EoP

- Individual
- Corporativo



Evolução do Ticket médio bruto R\$/mês

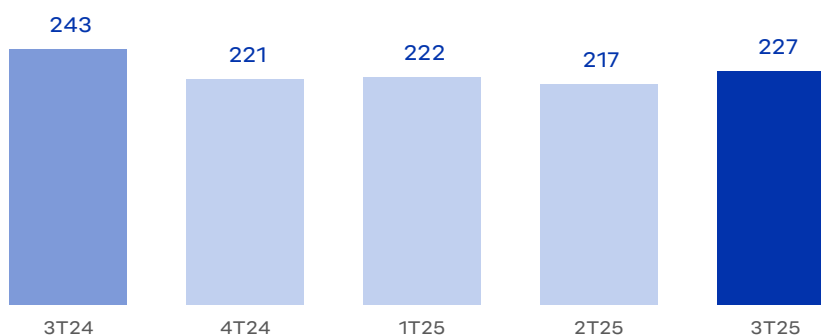
- Individual
- Consolidado
- Corporativo



Serviços médico-hospitalares

No 3T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares aumentou 4,6% na comparação com o 2T25 em função do aumento da disponibilidade de leitos e maior volume de atendimento.

Receita Bruta R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Peona	14,0	1,3	949,0%	21,4	-34,3%	39,4	(15,3)	n/a
Provisões SUS	119,7	95,7 ⁽¹⁾	25,0%	57,9	106,7%	287,2	168,4	70,6%
Depreciação e Amortização	143,7	134,0	7,3%	134,0	7,3%	413,9	367,5	12,6%
Contas Médicas Caixa	5.850,2	5.672,1	3,1%	5.412,2	8,1%	16.909,9	15.666,2	7,9%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	75,2%	73,9%	1,3p.p.	73,8%	1,4p.p.	73,7%	72,9%	0,8p.p.
CUSTOS ASSISTENCIAIS	6.127,7	5.903,2	3,8%	5.625,5	8,9%	17.650,5	16.186,8	9,0%

(1) Provisão SUS 2T25: R\$95,7 milhões de despesa recorrente, sendo R\$297,8 milhões (ITR) descontado por R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional.

No 3T25, a Companhia pagou R\$92,3 milhões referentes ao acordo de ReSUS e multas da ANS da Hapvida Assistência Médica, provisionados em dezembro/24 no valor de R\$168,5 milhões.

Do total pago, R\$73,4 milhões foram quitados com levantamento de depósitos judiciais e R\$18,9 milhões com recursos de caixa.

O saldo remanescente da provisão após o pagamento foi revertido para o resultado, sendo:

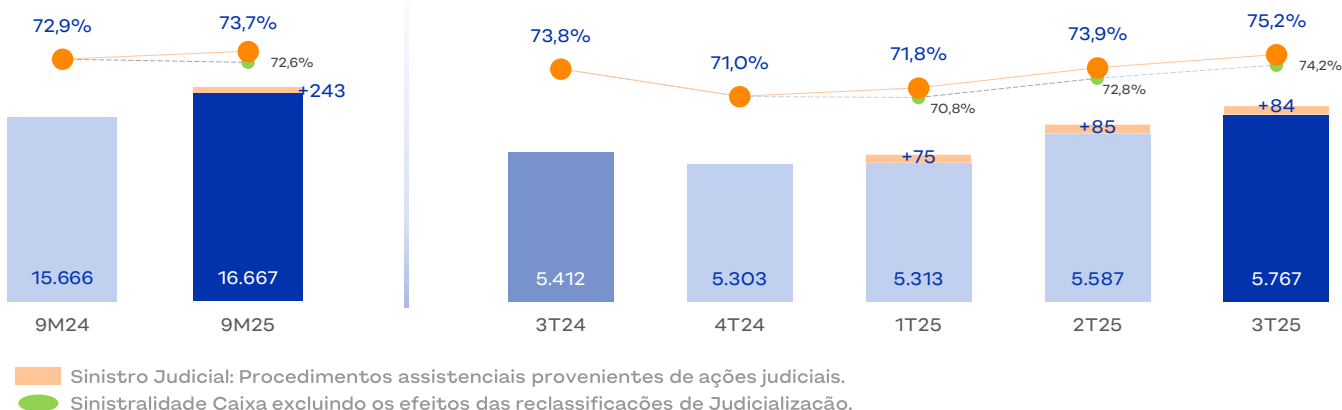
- R\$42,3 milhões no resultado financeiro;
- R\$24,9 milhões em Contingências (Despesas administrativas); e
- R\$9,1 milhões em Provisões SUS (Custo).





Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL



No 3T25, a sinistralidade caixa avançou 1,3p.p. em relação ao 2T25, acima da sazonalidade esperada, refletindo o aumento da utilização per capita em todas as linhas de cuidado versus 2024 e o 2T25.

Principais vetores do aumento de frequência de uso:

Expansão e oferta de serviços: ampliação proativa da agendas médicas e da rede assistencial, com redução de reclamações, melhora dos índices de satisfação e fortalecimento da gestão da judicialização por meio de acordos e internalização de procedimentos.

Epidemiologia regional: viroses no Norte e Nordeste com pico mais tardio, adentrando o 3T25.

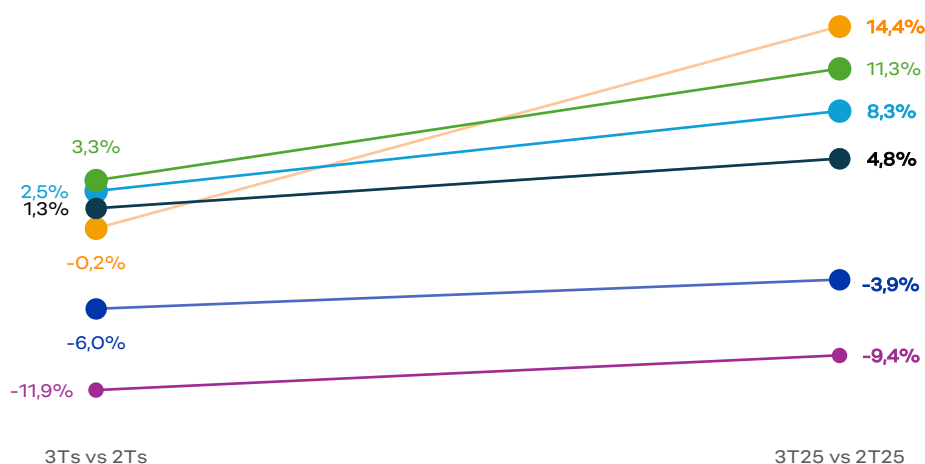
Clima: inverno mais longo e seco no Sul e Sudeste em 2025, elevando e prolongando a incidência de síndromes respiratórias, com reflexos em consultas, exames e internações.

Ramp-up da Rede Própria: desde jan/25, inauguramos 7 hospitais e 25 unidades ambulatoriais, aumentando internações, cirurgias, consultas, exames e terapias. Esses ativos adicionaram R\$ 22,3 milhões em custos fixos no 3T25 (0,3% do ROL) - um investimento planejado para sustentar crescimento com qualidade, reduzir prazos, ampliar a resolutividade e manter o beneficiário no centro do cuidado.

Utilização per capita

3Ts versus 2Ts

- Diárias de Internação
- Consultas Eletivas
- Consultas Urgência
- Exames de Diagnóstico
- Sessões de Terapia
- Cirurgias



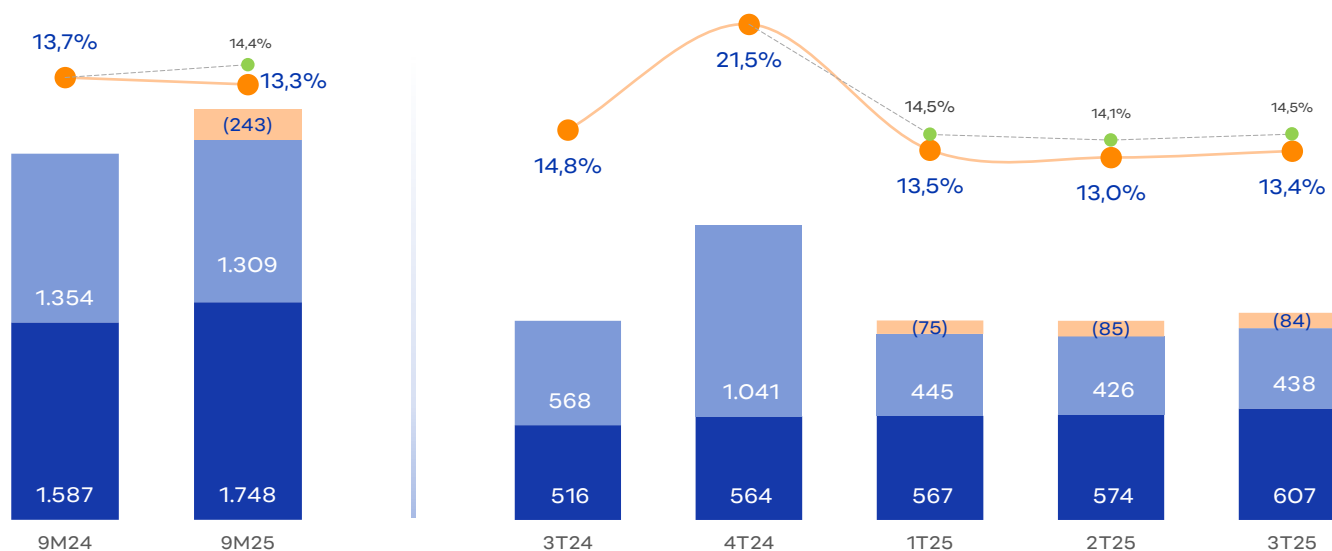
Comparação entre a média histórica de aumento de frequência de utilização dos 3os trimestres em relação aos 2os trimestres com o observado no 3T25 versus 2T25.



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



■ Procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais, reclassificados para custo
● Índice como %ROL, excluindo os efeitos das reclassificações de Judicialização e Custo x Despesa

Despesas Administrativas

R\$ milhões	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. R\$ 3T25/2T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25
Pessoal	149,8	166,9	152,4	130,1	101,7	(28,4)	24,7	39,3
Serviços de Terceiros	111,4	135,1	103,2	120,7	127,7	7,0		
Localização e Funcionamento	50,4	68,8	49,8	48,2	50,6	2,4		
Contingências e Tributos	291,5	635,0	164,5	187,9	233,6	45,7		24,9
Outras (receitas)/despesas	(35,5)	35,6	(24,6)	(61,3)	(76,0)	(14,7)	47,8	59,9
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	567,6	1.041,4	445,3	425,6	437,6	12,0	72,5	124,0
% ROL	7,7%	13,9%	5,9%	5,5%	5,6%	0,1pp	0,9%	1,6%

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.



No 3T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$437,6 milhões, um aumento de R\$12,0 milhões frente ao 2T25.

As principais variações favoráveis do 3T25 vs. 2T25 foram:

→ R\$28,4 milhões de Pessoal, impulsionada principalmente por:

- Reversões de provisões para remuneração variável: R\$24,7 milhões no 2T25 e R\$30,7 milhões adicionais no 3T25;
- Estorno pontual de provisão excedente para acordos coletivos: R\$8,6 milhões; e

→ R\$14,7 milhões em outras Receitas/Despesas, influenciadas por:

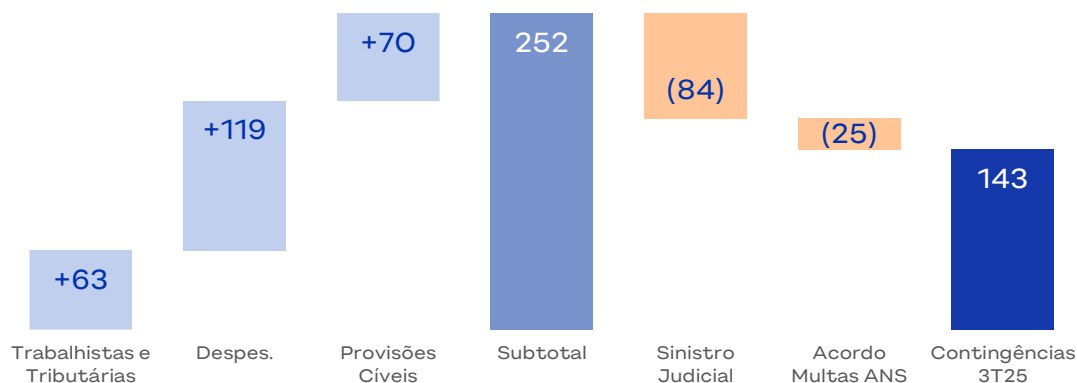
- Eventos pontuais no 2T25: receita de R\$47,8 milhões, decorrentes da liquidação antecipada da parcela retida de aquisição da Clinipam e de ganho arbitral junto ao vendedor da Greenline;
- Eventos pontuais no 3T25: receita de R\$48,3 milhões referente à revisão da parcela retida junto aos vendedores do CCG e R\$11,6 milhões em multas aplicadas a corretores por violações contratuais.

A principal variação desfavorável do 3T25 vs. 2T25 foi:

→ R\$45,7 milhões em Contingências e Tributos, impactada majoritariamente por:

- Estorno do excedente de provisão de multas ANS após conclusão do acordo da Hapvida Assistência Médica - HAM (R\$24,9 milhões).
- R\$41,6 milhões em multas ANS decorrentes do aumento da velocidade de emissão de autos de infração pelo órgão e dos pagamentos antecipados para obtenção de descontos;
- R\$24,1 milhões de Despesamentos decorrente principalmente do maior número de dias úteis no 3T25 vs. 2T25 e de Provisões Cíveis devido a recepção e atualização de prognósticos mais desfavoráveis.

Composição das Despesas com Indenizações, Custas e Contingências R\$ milhões





Despesas de Vendas

No 3T25, as Despesas de Vendas totalizaram R\$606,9 milhões, apresentando **aumento de 0,3p.p.** quando comparadas com o 2T25.

As principais variações desfavoráveis do 3T25 vs. 2T25 foram:

- **R\$40,0 milhões em Comissões**, dos quais:
 - R\$18,0 milhões referem-se a recuperação pontual de comissões sobre vendas canceladas, que impactaram positivamente o 2T25, mas não se repetiram no 3T25.
 - Aumento do volume de comissões vitalícias em R\$14,8 milhões.
- **R\$9,3 milhões em PDD**, refletindo uma recuperação pior nos canais massificados (planos individuais no N/NE e PME em São Paulo); e
- **R\$13,4 milhões em Outras despesas**, impactado, principalmente, pelo aumento de despesas com consultoria comercial.

A principal variação favorável do 3T25 vs. 2T25 foi:

- **R\$28,2 milhões em Publicidade e Propaganda**, reflexo das concentrações de campanhas no 2T25.

R\$ milhões	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. R\$ 3T25/2T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25
Comissões	333,7	324,6	313,7	295,6	335,6	40,0	18,0	
Provisão para perdas sobre créditos	111,0	111,9	142,2	129,5	138,8	9,3		
Publicidade & Propaganda	9,4	31,4	14,1	42,4	14,2	(28,2)		
Pessoal	48,3	61,0	74,7	67,8	66,5	(1,3)		
Outras despesas	13,7	35,4	22,2	38,4	51,8	13,4		
DESPESAS DE VENDAS	516,1	564,3	566,9	573,8	606,9	33,1	18,0	0,0
% ROL	7,0%	7,6%	7,6%	7,5%	7,8%	0,3pp	0,2%	0,0%

Os efeitos dos eventos *pontuais* incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

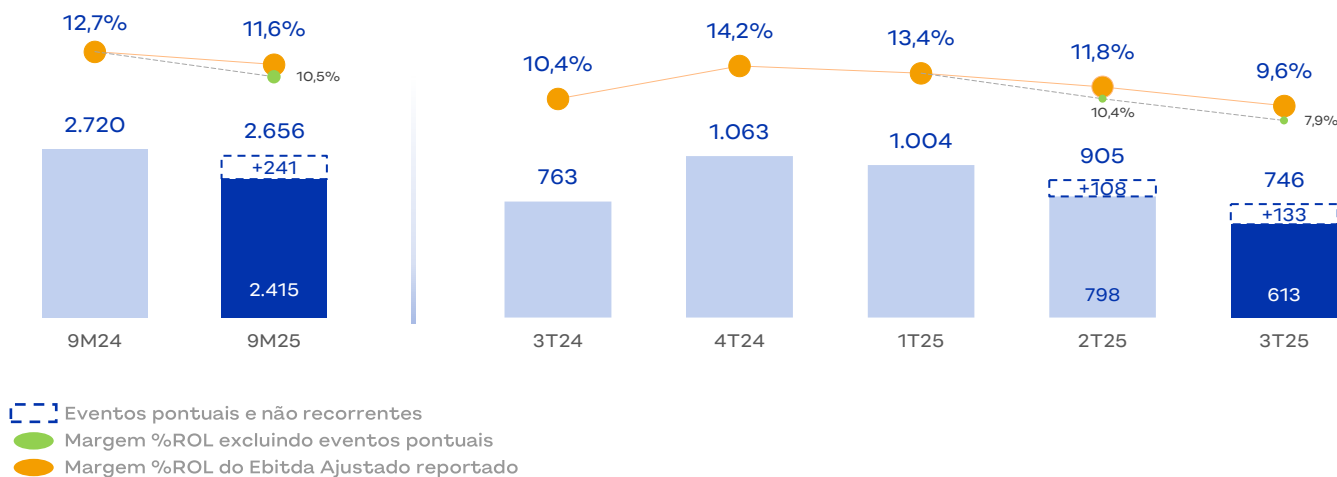




Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

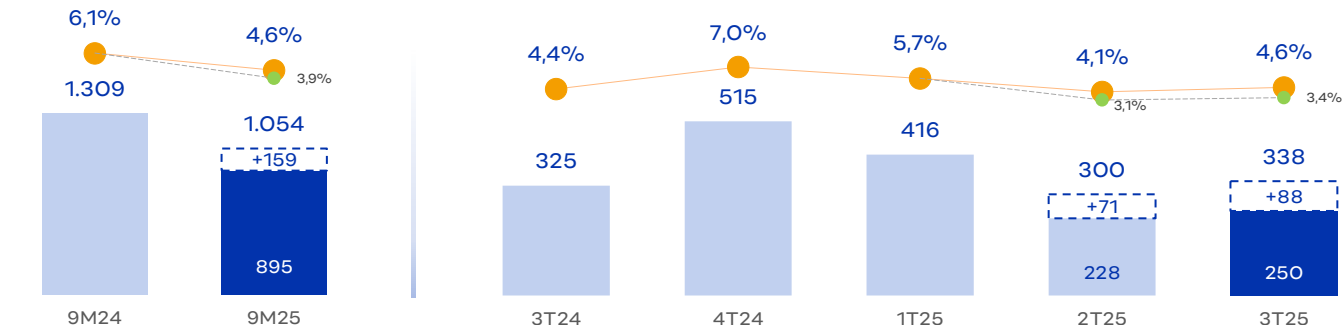
O Ebitda Ajustado do 3T25 foi de R\$746,4 milhões (9,6% ROL), uma redução de 0,8p.p. em comparação ao 3T24. Excluindo os eventos pontuais, o Ebitda Ajustado teria sido de R\$613,3 milhões (7,9% ROL).



Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$337,7 milhões no 3T25 (4,6% ROL), um aumento de 0,2p.p. frente o 3T24. Excluindo o impacto positivo dos eventos pontuais, o Lucro Líquido Ajustado teria sido de R\$249,8 milhões (3,4% ROL).



R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	6,8	12,7	-46,9%	32,8	-79,4%	35,8	105,1	-65,9%
(+) Amortização do intangível	328,0	342,0	-4,1%	363,0	-9,7%	1.015,7	1.101,7	-7,8%
(+) ReSUS ¹ e M&A ²	59,9	150,6	-60,2%	0,0	n/a	210,5	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	337,7	299,5	12,7%	324,5	4,1%	1.053,6	1.309,4	-19,5%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(153,2)	(8,8)	1647,8%	(20,5)	648,4%	(94,6)	112,5	n/a
(+) Resultado financeiro	354,5	417,2	-15,0%	261,7	35,5%	1.083,1	749,3	44,5%
(+) Depreciação e Amortização	207,5	197,4	5,1%	196,9	5,4%	613,5	548,7	11,8%
EBITDA AJUSTADO	746,4	905,4	-17,6%	762,6	-2,1%	2.655,7	2.719,8	-2,4%
%ROL	9,6%	11,8%	-2,2pp	10,4%	-0,8pp	11,6%	12,7%	-1,1pp

(1) ReSUS 2T25: R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R\$26,1 milhões em juros e multas; ReSUS 3T25: R\$55,7 milhões em juros e multas. Descontada a alíquota de 34% de imposto de renda em ambos os períodos.

(2) M&A 3T25: R\$35,1 milhões de baixa de investimento relativo à venda do hospital Maringá (operação descontinuada).



Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Rendimento de aplicações	328,2	301,5	8,8%	203,3	61,4%	907,0	589,8	53,8%
Recebimento em atraso	32,7	31,9	2,4%	28,3	15,6%	96,5	86,3	11,8%
Outras receitas financeiras	10,3	3,9	164,2%	7,0	48,2%	20,8	17,1	21,6%
Receitas financeiras	371,2	337,3	10,0%	238,5	55,6%	1.024,3	693,2	47,8%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(521,6)	(464,7)	12,2%	(332,4)	56,9%	(1.416,0)	(985,8)	43,6%
Juros de direito de uso	(94,9)	(90,9)	4,4%	(83,5)	13,6%	(276,8)	(243,5)	13,7%
Atualizações monetárias - SUS ²	(72,6)	(51,1)	42,2%	(16,4)	341,7%	(141,6)	(36,8)	285,1%
Outras atualizações monetárias ²	(1,0)	(108,0)	-99,1%	(34,2)	-97,1%	(140,4)	(105,2)	33,5%
Despesas bancárias	(8,1)	(8,7)	-6,5%	(8,1)	-0,6%	(25,0)	(24,6)	1,7%
Encargos sobre JCP recebidos	(16,3)	(14,8)	10,2%	0,0	n/a	(67,5)	0,0	n/a
Outras despesas financeiras	(11,2)	(16,4)	-31,8%	(25,5)	-56,2%	(40,2)	(46,6)	-13,8%
Despesas financeiras	(725,7)	(754,5)	-3,8%	(500,2)	45,1%	(2.107,5)	(1.442,5)	46,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(354,5)	(417,2)	-15,0%	(261,7)	35,5%	(1.083,1)	(749,3)	44,5%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity. (2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária. (3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'25 e junho'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 3T25 cresceram 10,0% vs. 2T25 devido ao **aumento do caixa aplicado médio³** (desempenho de 97,6% do CDI no tri) e mais dias úteis no 3T25 versus 2T25.

As Despesas Financeiras do 3T25 reduziram R\$28,8 milhões frente o 2T25, explicada pela variação favorável:

→ **R\$107,0 milhões de Outras Atualizações Monetárias**, impactada principalmente por:

- Evento pontual de R\$46,2 milhões que impactou negativamente o 2T25 (referente ao efeito de baixa da atualização monetária de depósitos judiciais de processos com desfecho desfavorável);
- Evento pontual de R\$42,3 milhões relativo ao resultado financeiro favorável obtido na finalização do acordo ReSUS referente à HAM.

E parcialmente compensado pelas variações negativas:

→ **R\$56,9 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos**, por conta, principalmente, da elevação de 0,25p.p. na taxa do DI em junho e mais dias úteis no 3T25 versus 2T25, impactando diretamente o custo financeiro dos instrumentos indexados;; e

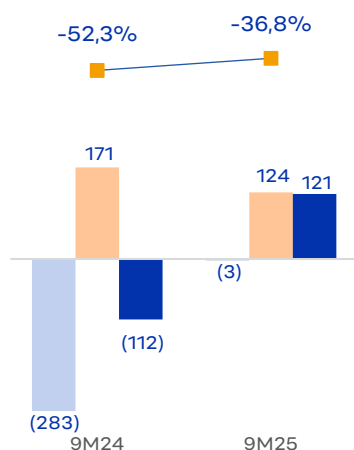
→ **R\$21,5 milhões de Atualizações monetárias - SUS**, explicado pelo aumento de R\$29,6 milhões de multa e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI Saúde, que no 3T25 totalizaram R\$55,7 milhões de despesas financeira pontuais.



Imposto de Renda e Contribuição Social

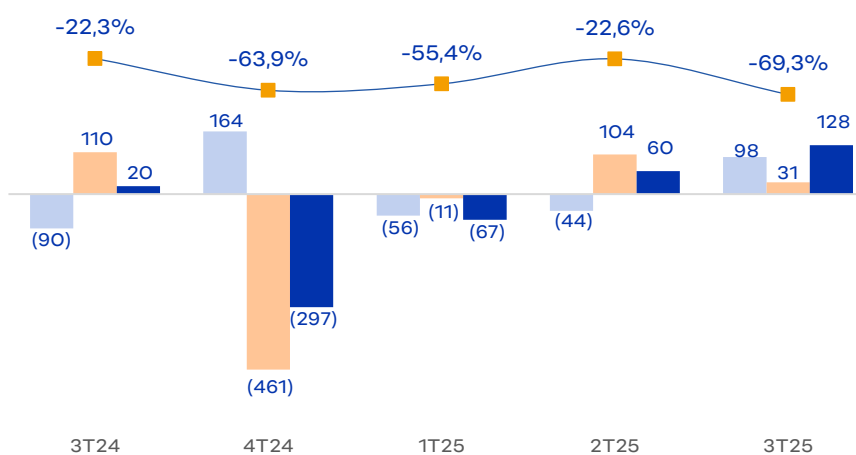
R\$ milhões; %LAIR

■ Corrente
■ Diferido
■ Final
■ %LAIR

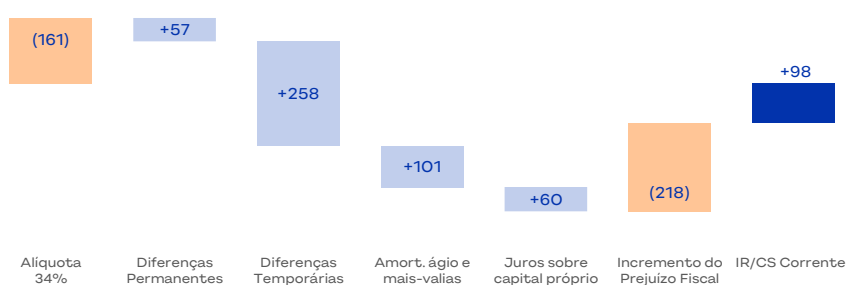


O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e cumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ Milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	97,6	-	97,6
IR e CS Diferido	(141,2)	172,0	30,8



IR e CSLL
Corrente
Operacionais
R\$ milhões



No 3T25, as entidades operacionais apresentaram uma receita de IR/CS Corrente de R\$97,6 milhões, revertendo parcialmente as despesas dos trimestres anteriores

Destaques:

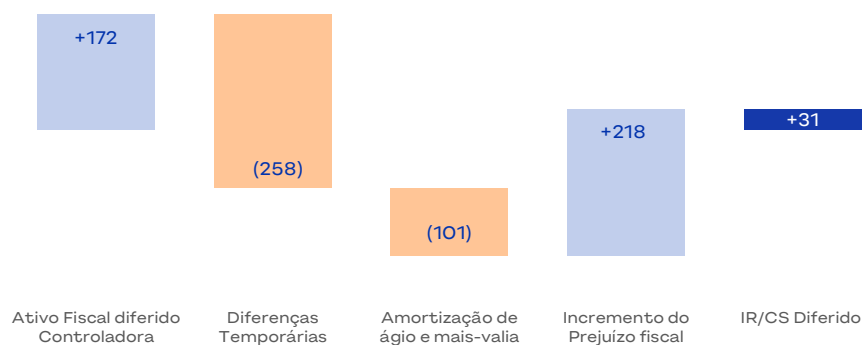
- (+) R\$57,3 milhões em Diferenças Permanentes, composto principalmente pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL, bem como constituição de novos benefícios fiscais obtidos ao longo do trimestre;
- (+) R\$258,1 milhões em Diferenças Temporárias, principalmente pelo efeito de melhorias implementadas nos controles de provisões técnicas para acelerar o aproveitamento fiscal;
- (+) R\$101,4 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;



IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões

No 3T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$172,0 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica e JCP recebidos na holding. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



Fluxo de Caixa

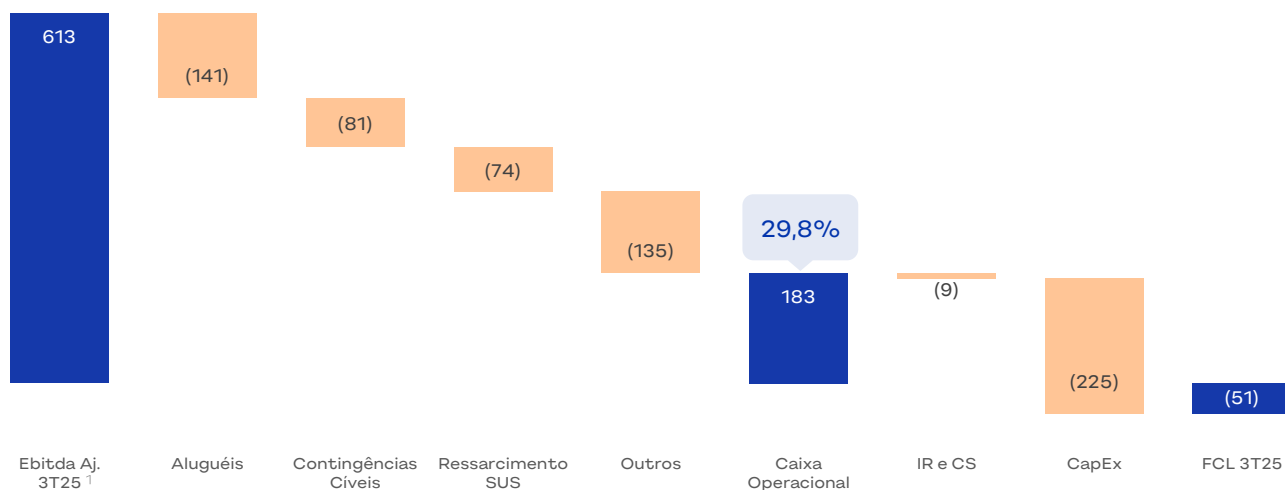
A Companhia apresentou **consumo de caixa de R\$25,0 milhões no 3T25**, passando de R\$ 9.836,6 milhões em junho'25 para R\$9.811,6 milhões ao fim do trimestre. Composto por:

- Consumo de R\$51,0 milhões no Fluxo de Caixa Livre e R\$92,3 milhões em Atividades de M&A;
- Parcialmente compensado por R\$118,3 milhões das Atividades Financeiras;

O Fluxo de Caixa Livre consumiu R\$51,0 milhões no 3T25, refletindo o desempenho do Caixa Operacional, impactado principalmente pelo Ebitda Ajustado mais pressionado, além de maiores desembolsos com cobranças ReSUS adicionados do pagamento das contas médicas e fornecedores de trimestres anteriores, revertendo os efeitos em capital de giro positivos do 1S25. A conversão de caixa 9M25 foi de 64,7% em 9M25.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões



(1) Ebitda Ajustado 3T25, excluindo os eventos pontuais de R\$133,1 milhões.



Fluxo de Caixa Livre

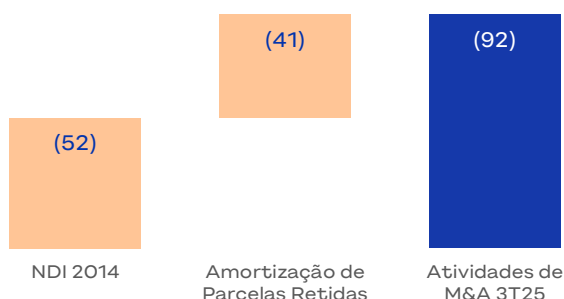
Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$80,9 milhões de **Contingências Cíveis**, sendo:
 - (+)R\$188,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$162,6 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$106,7 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais.
- (-)R\$74,0 milhões de **Ressarcimento ao SUS**, principalmente devido ao efeito positivo não caixa das provisões e Peona SUS no valor de R\$119,7 milhões, mais que compensado por (i) R\$109,0 milhões de novos depósitos; (ii) R\$65,2 milhões de pagamentos parcelados; e (iii) R\$18,9 milhões no âmbito do acordo ANS;
- (-)R\$135,0 milhões **decorrente das operações da Companhia**, sendo, principalmente: (-)R\$79,6 milhões de contas médicas, (-)R\$41,2 milhões de clientes a receber e (-)R\$36,3 milhões de fornecedores;; e
- (-)R\$225,2 milhões de **CapEx**, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura.

Atividades de M&A

Consumiram R\$92,3 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

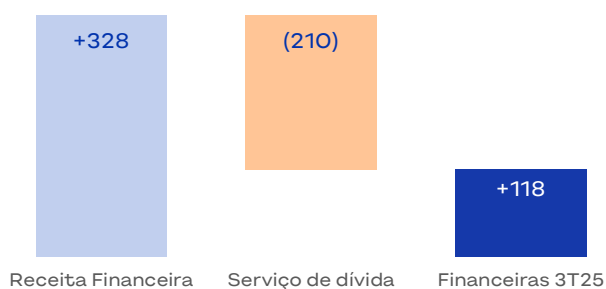
- R\$51,5 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$40,8 milhões de **pagamentos das parcelas retidas de aquisições**, como Santa Monica, Belo Dente, Grupo São Francisco e outros.



Atividades Financeiras

Geraram R\$118,3 milhões, explicada positivamente por:

- R\$328,2 milhões de receita financeira sobre o caixa aplicado da Companhia;
- Sendo parcialmente compensado por R\$209,9 milhões de serviço de dívida pagos ao longo do 3T25.

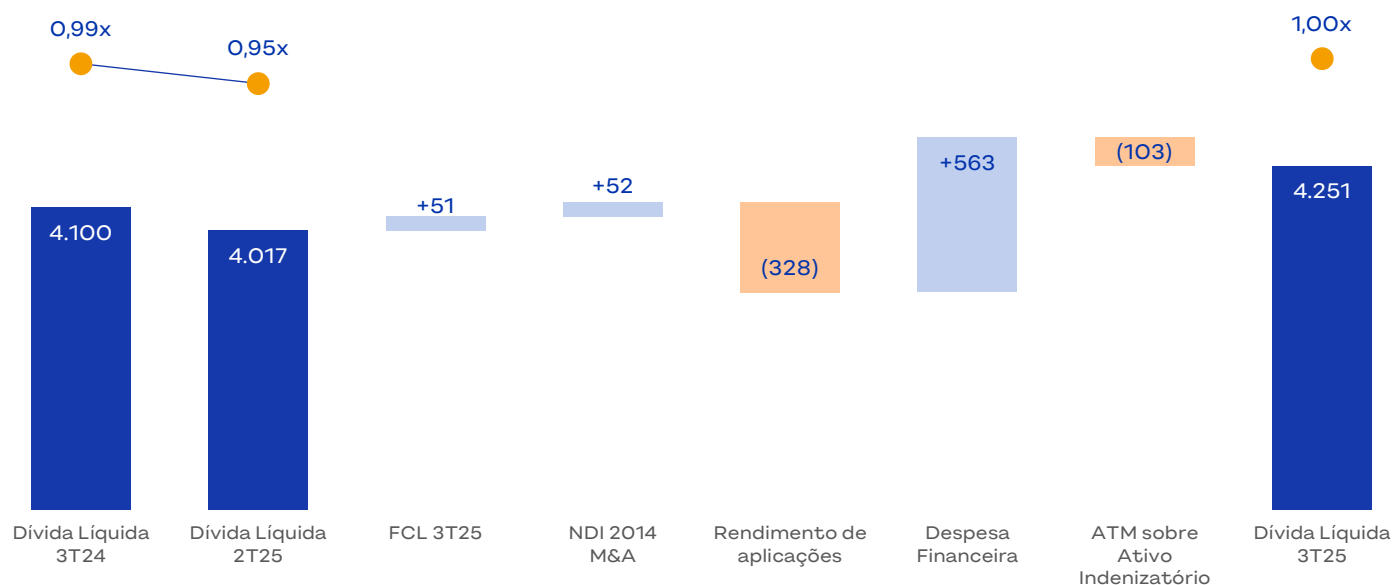




Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda UDM

No 3T25, a Dívida Líquida da Companhia cresceu devido principalmente ao consumo de caixa livre na operação e o aumento das Despesas Financeiras com juros incorridos sobre dívida. O índice de endividamento permanece controlado em 1,00x Ebitda UDM.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda UDM
de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. R\$	Var. %	3T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.364,2	13.074,8	289,3	2,2%	11.072,7	2.291,4	20,7%
(+) Empresas Adquiridas	453,7	576,8	(123,1)	-21,3%	819,2	(365,6)	-44,6%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	244,6	202,2	42,4	21,0%	135,4	109,2	80,6%
Dívida Bruta	14.062,5	13.853,8	208,7	1,5%	12.027,4	2.035,0	16,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(9.811,6)	(9.836,6)	25,0	-0,3%	(7.927,2)	(1.884,4)	23,8%
Dívida Líquida	4.250,8	4.017,2	233,7	5,8%	4.100,2	150,7	3,7%
Ebitda UDM ¹	4.240,6	4.229,0	11,6	0,3%	4.135,0	105,6	2,6%
Dívida Líquida / Ebitda UDM	1,00x	0,95x	0,05x	5,5%	0,99x	0,01x	1,1%

(1) Ebitda UDM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber



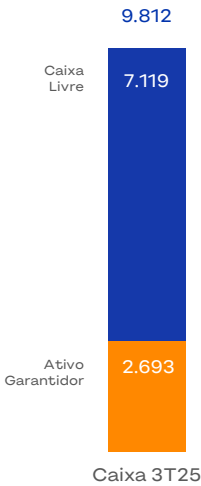
Endividamento

Em outubro/25, a Companhia concluiu sua 10.^a emissão de debêntures no valor de R\$3,6 bilhões, com custo de CDI+1,05% a.a. e vencimento em 2032/33. O valor levantado foi utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.^a emissão-2.^a série (CDI+1,65% a.a.) e da 3.^o emissão (CDI+1,60% a.a.).

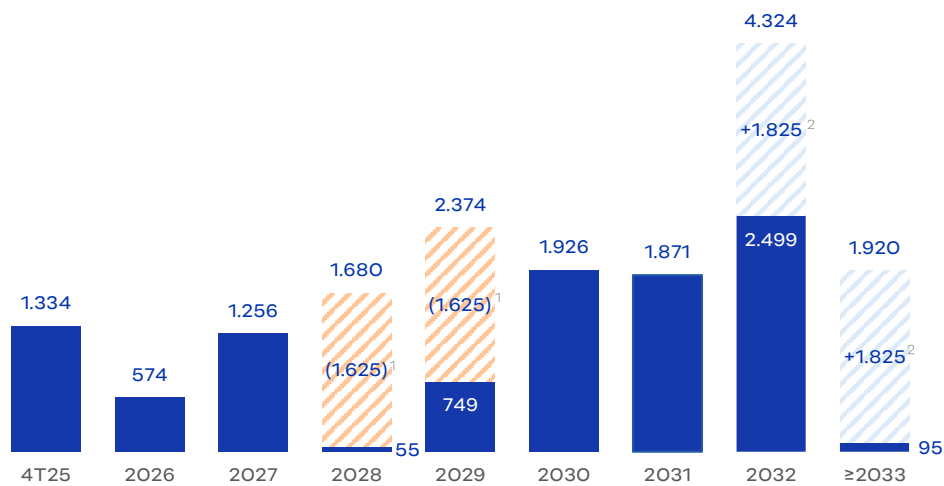
Após a nova emissão, o custo ponderado da dívida passou de CDI+1,31% a.a. e duration de 3,5 anos no 2T25 para CDI+1,13% a.a. e duration de 3,9 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 3T25.

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões



(1) Amortizações antecipadas de debêntures.
(2) Nova emissão de debêntures (10.^a emissão).





Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 3T25, o caixa livre recuou R\$ 186,2 milhões, refletindo as cobranças efetivas do ReSUS (GRU) e a elevação tanto da PEONA quanto da provisão para Eventos a Liquidar.

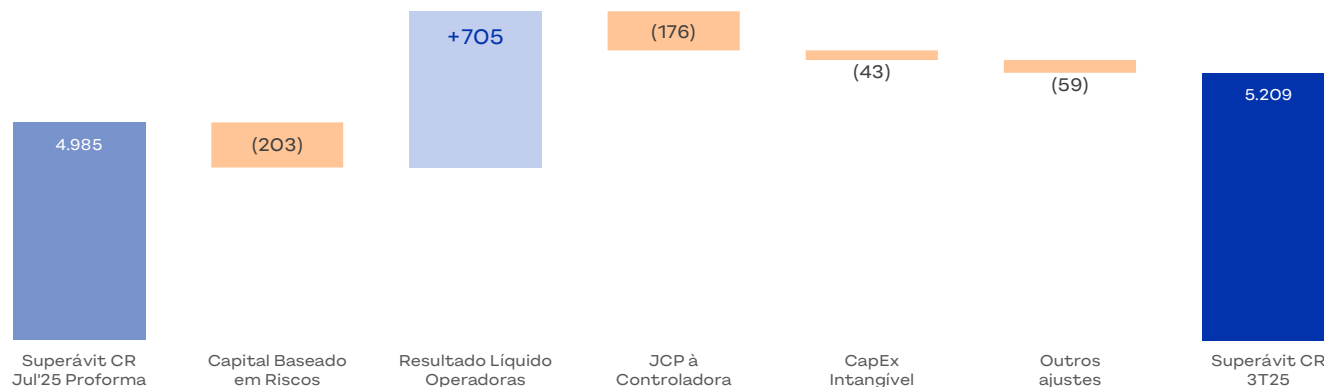
R\$ milhões	3T25	Jul'25 Proforma	3T25/Jul'25 Proforma	3T24	Var. % 3T25/3T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.842,1)	(2.681,4)	(160,7)	(3.218,5)	376,4
(-) Provisões ReSUS ¹	(677,8)	(570,6)	(107,2)	(1.161,4)	483,6
(-) PEONA	(991,4)	(977,4)	(14,0)	(974,9)	(16,5)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.169,6)	(1.130,0)	(39,6)	(1.079,3)	(90,3)
(-) Provisão para remissão	(3,3)	(3,5)	0,2	(2,9)	(0,4)
Ativos	9.961,1	9.986,7	(25,6)	8.209,5	1.751,6
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.811,6	9.836,6	(25,0)	7.927,2	1.884,4
(+) Imóveis vinculados	149,5	150,0	(0,6)	282,3	(132,8)
CAIXA LIVRE	7.119,0	7.305,2	(186,2)	4.991,0	2.128,0

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa a mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit³ de Capital Regulatório (CR), um aumento de R\$223,9 milhões com relação à posição de Julho'25 Proforma. Essa variação é fruto principalmente do Resultado Líquido das Operadoras, que mais que compensou o incremento da exigência do Capital Baseado em Risco (CBR), além do JCP pago à Controladora.



(3) O superávit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 3T25



Anexos



Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	Comentários
Receita Líquida			
Deduções	17,3	0,0	
	17,3		Benefício da reclassificação CustoxDespesa
Custo Total			
ReSUS	0,0	9,1	
		9,1	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM
Despesas de vendas			
Despesas com comissões	18,0	0,0	
	18,0		Clawback de comissões
Despesas administrativas			
Pessoal	24,7	39,3	
	24,7	30,7	Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6	Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	
		24,9	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	
	47,8	48,3	Acordo M&A
		11,6	Multas aplicadas contra corretores
Ebitda Ajustado	107,8	133,1	
Resultado Financeiro	(72,3)	(13,4)	
	(46,2)		Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)	Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025, acompanhadas do Relatório da revisão das Demonstrações Financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025, para os fins a que se destina.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

Comitê de Auditoria	
<i>Coordenador</i>	José Luis Camargo Junior
<i>Membro</i>	Luiz Pereira Gomes Júnior
<i>Membro</i>	Maria Paula Soares Aranha
<i>Membro</i>	Wagner Aparecido Mardegan
<i>Membro</i>	Wanderbilt Cavalcante Maia

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
*Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores Estatutário
e Vice-Presidente de Tecnologia*

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das Demonstrações Financeiras intermediárias

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão apresentada no Relatório da revisão das Demonstrações Financeiras intermediárias do auditor independente da Companhia e suas controladas, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., acerca das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
*Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores Estatutário
e Vice-Presidente de Tecnologia*

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de setembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 19 de março de 2025, com opinião sem modificação.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes nos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2023, descritos na nota explicativa nº 2.4.b) às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 12 de novembro de 2024, com conclusão sem modificação. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre os ajustes e/ou sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 2024. Os ajustes nos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2023, que impactaram o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2023 e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2024, foram auditados pelo auditor independente antecessor.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	2.514	37.195	670.748	596.753
Aplicações financeiras	10	2.727	6.212	8.841.428	8.177.622
Contas a receber de clientes	11	-	-	469.547	498.868
Ativos de contratos de seguro	18	-	-	93.797	63.073
Estoques		-	-	357.056	366.428
Tributos a recuperar	12	249.130	219.386	1.256.927	1.002.411
Outros ativos	14	17.677	13.031	474.559	364.680
		<u>272.048</u>	<u>275.824</u>	<u>12.164.062</u>	<u>11.069.835</u>
Ativos líquidos de controladas destinados para venda	38	-	-	159.326	-
Total do ativo circulante		<u>272.048</u>	<u>275.824</u>	<u>12.323.388</u>	<u>11.069.835</u>
Aplicações financeiras	10	86	78	299.433	480.629
Ativo fiscal diferido	33.b	1.850.301	1.570.803	4.083.845	3.752.096
Depósitos judiciais	23	13.425	8.026	1.612.166	1.211.903
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	-	12.579
Outros créditos com partes relacionadas	-	940	1.359	1.990	3.246
Outros ativos	14	7.545	13.118	153.989	96.027
Total do realizável a longo prazo		<u>1.872.297</u>	<u>1.593.384</u>	<u>6.151.423</u>	<u>5.556.480</u>
Investimentos	15	59.970.125	59.672.528	5.953	5.796
Imobilizado	16	3.010	3.587	7.132.393	7.388.792
Intangível	17	59	71	48.856.186	49.478.743
Total do ativo não circulante		<u>61.845.491</u>	<u>61.269.570</u>	<u>62.145.955</u>	<u>62.429.811</u>

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.308.409	900.670	1.420.318	950.843
Fornecedores		981	613	312.958	337.280
Passivos de contrato de seguros	18	-	-	2.000.098	1.333.879
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	54.154	97.218
Obrigações sociais	21	26.229	43.352	968.556	832.818
Tributos e contribuições a recolher	22	4.079	23.469	421.127	538.182
Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	54.940	30.300
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13 e 25.c	593	593	598	605
Arrendamentos a pagar	20	-	15	555.414	522.707
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	226.014	201.229
Outros débitos com partes relacionadas	13	268.091	242.720	3.961	3.997
Outras contas a pagar	24	19.348	20.392	205.148	400.680
Total do passivo circulante		<u>1.627.730</u>	<u>1.231.824</u>	<u>6.223.286</u>	<u>5.249.738</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	11.824.805	11.620.110	11.943.842	11.803.848
Fornecedores		-	-	5.013	3.057
Tributos e contribuições a recolher	22	-	-	98.218	124.004
Arrendamentos a pagar	20	-	152	3.075.002	3.242.285
Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	2.011.794	1.720.992
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	4.181	2.707	1.658.498	1.418.568
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	18.594	-
Outras contas a pagar	24	10.513	15.400	782.991	1.260.231
Total do passivo não circulante		<u>11.839.499</u>	<u>11.638.369</u>	<u>19.593.952</u>	<u>19.572.985</u>
Patrimônio líquido	25				
Capital social		38.866.333	38.866.199	38.866.333	38.866.199
Ações em tesouraria		(577.350)	(623.188)	(577.350)	(623.188)
Reserva de capital		9.848.354	9.875.024	9.848.354	9.875.024
Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486
Reserva de lucros		539.899	539.963	539.899	539.963
Outros resultados abrangentes		(170.177)	(184.283)	(170.177)	(184.283)
Prejuízo acumulado do período		(58.235)	-	(58.235)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>48.650.310</u>	<u>48.675.201</u>	<u>48.650.310</u>	<u>48.675.201</u>
Participação de não controladores		-	-	1.795	1.722
Total do patrimônio líquido		<u>48.650.310</u>	<u>48.675.201</u>	<u>48.652.105</u>	<u>48.676.923</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>62.117.539</u>	<u>61.545.394</u>	<u>74.469.343</u>	<u>73.499.646</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado			
	Notas	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025	Acumulado 30/09/2024	Trimestral 30/09/2024	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025	Acumulado 30/09/2024	Trimestral 30/09/2024
Receita de seguros	27	-	-	-	-	23.142.966	7.740.161	20.930.738	7.545.399
Despesa de seguros	27	-	-	-	-	(20.231.641)	(6.798.570)	(18.540.789)	(6.529.353)
Receita líquida de serviços prestados	28	-	-	-	-	540.228	177.964	572.672	188.031
Custos dos serviços prestados	29	-	-	-	-	(567.037)	(168.587)	(798.923)	(183.978)
Lucro bruto		-	-	-	-	2.884.516	950.968	2.163.698	1.020.099
Despesas de vendas	30	(303)	-	(247)	-	(413.331)	(123.509)	(218.222)	(67.208)
Despesas administrativas	31	(320.788)	(94.298)	(374.957)	(113.269)	(1.440.709)	(519.607)	(1.578.153)	(738.648)
Resultado de equivalência patrimonial	15	1.214.183	490.400	358.548	167.893	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		5.029	1.612	4.280	1.648	136.945	43.293	71.314	38.828
Subtotal		898.121	397.714	(12.376)	56.272	(1.717.095)	(599.823)	(1.725.061)	(767.028)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		898.121	397.714	(12.376)	56.272	1.167.421	351.145	438.637	253.071
Receitas financeiras	32	29.244	16.304	8.531	1.255	1.281.077	491.939	860.396	293.627
Despesas financeiras	32	(1.265.098)	(455.955)	(771.617)	(266.999)	(2.550.948)	(810.169)	(1.846.896)	(653.886)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(1.235.854)	(439.651)	(763.086)	(265.744)	(1.269.871)	(318.230)	(986.500)	(360.259)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro /(prejuízo)		(337.733)	(41.937)	(775.462)	(209.472)	(102.450)	32.915	(547.863)	(107.188)
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	-	-	(2.826)	97.586	(283.225)	(89.680)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.b	279.498	129.071	378.124	128.209	46.769	(43.392)	428.092	115.401
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações continuadas do período		(58.235)	87.134	(397.338)	(81.263)	(58.507)	87.109	(402.996)	(81.467)
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do período	38	-	-	-	-	2	-	5.965	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		(58.235)	87.134	(397.338)	(81.263)	(58.505)	87.109	(397.031)	(81.467)
Atribuível aos:									
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(270)	(25)	307	(204)
Acionistas controladores		(58.235)	87.134	(397.338)	(81.263)	(58.235)	87.134	(397.338)	(81.263)
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico e diluído - Reapresentado	25.(c) e 2.4	(0,12)	0,17	(0,78)	(0,16)	(0,12)	0,17	(0,78)	(0,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado			
	Notas	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025	Acumulado 30/09/2024	Trimestral 30/09/2024	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025	Acumulado 30/09/2024	Trimestral 30/09/2024
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(58.235)	87.134	(397.338)	(81.263)	(58.505)	87.109	(397.031)	(81.467)
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente									
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	34.(iv)	14.106	(13.285)	(88.759)	2.052	14.106	(13.285)	(88.759)	2.052
Resultado abrangente total		(44.129)	73.849	(486.097)	(79.211)	(44.399)	73.824	(485.790)	(79.415)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	-	(270)	(25)	307	(204)
Acionistas controladores		(44.129)	73.849	(486.097)	(79.211)	(44.129)	73.849	(486.097)	(79.211)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores											
	Notas	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
					Reserva legal	Reserva de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	2.4	38.866.199	(451.967)	9.892.386	201.486	1.189.286	(15.802)	-	49.681.588	1.369	49.682.957
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	(397.338)	(397.338)	307	(397.031)
Aumento/(Redução) de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	1.394	1.394
Recompra de ações		-	(19.387)	-	-	-	-	-	(19.387)	-	(19.387)
Transações com pagamento baseado em ações		-	48.255	(109.251)	-	-	-	-	(60.996)	-	(60.996)
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	(88.759)	-	(88.759)	-	(88.759)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	226	-	-	-	-	226	-	226
Saldos em 30 de setembro de 2024 (Reapresentado)	2.4	38.866.199	(423.099)	9.783.361	201.486	1.189.286	(104.561)	(397.338)	49.115.334	3.070	49.118.404
Saldos em 31 de dezembro de 2024		38.866.199	(623.188)	9.875.024	201.486	539.963	(184.283)	-	48.675.201	1.722	48.676.923
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	(58.235)	(58.235)	(270)	(58.505)
Aumento/(Redução) de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	343	343
Gastos com emissão de ações		134	-	-	-	-	-	-	134	-	134
Recompra de ações		-	(1.374)	(923)	-	-	-	-	(2.297)	-	(2.297)
Transações com pagamento baseado em ações		-	47.212	(24.077)	-	-	-	-	23.135	-	23.135
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	34.(iv)	-	-	-	-	-	14.106	-	14.106	-	14.106
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	(1.670)	-	(64)	-	-	(1.734)	-	(1.734)
Saldos em 30 de setembro de 2025		38.866.333	(577.350)	9.848.354	201.486	539.899	(170.177)	(58.235)	48.650.310	1.795	48.652.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(58.235)	(397.338)	(58.505)	(397.031)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16 e 17	200.032	201.998	1.048.528
Amortização de direito de uso	16	1	5	201.756
Resultado de equivalência patrimonial	15	(1.214.183)	(358.548)	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	11	-	-	21.199
Provisão/(Reversão) de glosa esperada	11	-	-	23.749
(Ganho)/Perda na baixa de ativo imobilizado	16	-	-	24.497
(Ganho)/Perda na baixa do intangível	17	-	-	50.117
(Ganho)/Perda na baixa de investimento	-	-	-	26.210
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	-	-	-	10.259
Apropriação prêmio de retenção	-	2.534	-	5.781
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	16 e 20	-	-	(6.578)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	2.083	725	417.427
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	-	-	197
Rendimentos de aplicações financeiras	32	(535)	(6.461)	(907.021)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	91.298
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20	4	13	276.824
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.187.112	768.672	1.379.605
Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	256	-	134.744
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	23	(225)	-	(25.679)
Atualização monetária de obrigações contratuais	24	-	-	59.234
Efeito líquido de ativos indenizatórios	-	-	-	(25.849)
Variação cambial	32	-	27	(39.742)
Transações de pagamento baseado em ações	26	35.845	105.108	35.845
Imposto de renda e contribuição social	33	-	-	2.826
Tributos diferidos	33	(279.498)	(378.124)	(46.769)
		(124.809)	(63.923)	2.699.756
				2.000.436
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(15.627)	(123.250)
Estoques	-	-	9.372	(70.913)
Tributos a recuperar	-	32.580	186.570	(3.325)
Depósitos judiciais	23	(5.174)	(484.397)	(580.864)
Ativos de contratos de seguro	-	-	(30.724)	49.587
Outros ativos	-	(7.768)	(159.121)	36.607
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	(43.064)	52.312
Obrigações sociais	-	(228)	378.831	287.682
Fornecedores	-	368	53.229	(27.569)
Tributos e contribuições a recolher	-	(19.390)	(708.684)	(64.111)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	(865)	(311.138)	(210.463)
Passivo de contratos de seguros	-	-	775.892	1.346.889
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	-	25.790	1.220	-
Outras contas a pagar	-	(6.018)	(419.312)	(345.035)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(165.916)	1.932.803	2.347.983
Imposto de renda e contribuição social pagos	33	-	(120.174)	(189.323)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais continuadas		(165.916)	1.812.629	2.158.660
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	-	(9.604)	5.621
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(165.916)	1.803.025	2.164.281
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	-	19.177	-	167
Aquisição de imobilizado	16	-	(415.309)	(179.331)
Aquisição de intangíveis	17	-	(206.042)	(291.299)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.000.200)	-	-
Dividendos recebidos	15	729.434	392	-
Aplicações financeiras	10	(14.500)	(51.440)	(11.296.389)
Resgates de aplicações financeiras	10	18.512	274.236	11.681.509
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas		733.446	(757.835)	(834.505)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	(16.249)	(29.167)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		733.446	(752.480)	(863.672)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	19	1.500.000	1.000.000	1.500.000
Captação de empréstimos e financiamentos	19	55.000	1.040.000	-
Gasto com emissão de ações	-	134	-	134
Recompra de ações próprias	-	(2.297)	(20.724)	(2.297)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(1.417.556)	(1.388.297)	(1.417.556)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(705.780)	(644.877)	(806.440)
Custos de transação relacionados à captações	19	(6.342)	(5.907)	(6.342)
Aquisição de controladas - Pagamentos	24	-	-	(266.455)
Pagamento de arrendamento	20	(4)	(13)	(406.455)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa	-	(25.366)	(25.366)	(26.536)
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(21.234)	(7.066)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas		(602.211)	(1.452.011)	(2.235.700)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas	-	-	657	8.666
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		(602.211)	(1.451.354)	(2.227.034)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas		(34.681)	124.387	(911.545)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(25.196)	(14.880)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(34.681)	99.191	(926.425)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	37.195	596.753	1.430.144
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	2.514	670.748	488.839
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(25.196)	(14.880)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(34.681)	99.191	(926.425)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas (1)	5.333	4.950	23.992.719	22.194.258
Receitas com operações de seguros emitidos	-	-	23.142.966	20.930.738
Outras receitas	5.333	4.950	870.952	1.276.592
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(21.199)	(13.072)
Despesas (2)	-	-	(20.231.641)	(18.540.789)
Despesas com operações de seguros emitidos	-	-	(20.231.641)	(18.540.789)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(20.829)	(17.488)	(885.065)	(1.340.202)
Materiais, energia e outros	(2.030)	(2.909)	(199.069)	(517.337)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(18.799)	(14.579)	(685.996)	(822.865)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(15.496)	(12.538)	2.876.013	2.313.267
Depreciação e amortização (4)	(200.033)	(202.003)	(742.954)	(870.566)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(215.529)	(214.541)	2.133.059	1.442.701
Valor adicionado recebido em transferência (6)	1.242.326	366.019	1.279.768	859.270
Resultado da equivalência patrimonial	1.214.183	358.548	-	-
Receitas financeiras	29.244	8.531	1.281.077	860.396
Outras	(1.101)	(1.060)	(1.309)	(1.126)
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (5) + (6) = (7)	1.026.797	151.478	3.412.827	2.301.971
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (8)	-	-	2	5.965
Valor adicionado total a distribuir (7) + (8)	1.026.797	151.478	3.412.829	2.307.936
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	92.621	151.186	363.717	429.152
Remuneração direta	92.600	150.899	262.836	313.454
Benefícios	21	295	64.784	88.355
F.G.T.S.	-	(8)	36.097	27.343
Impostos, taxas e contribuições	(204.122)	(373.393)	402.076	768.294
Federais	(204.235)	(373.457)	141.840	467.885
Estaduais	113	64	1.484	2.782
Municipais	-	-	258.752	297.627
Remuneração de capitais de terceiros	1.196.533	771.023	2.705.541	1.507.521
Juros	1.196.220	770.368	2.453.324	1.134.628
Aluguéis	2	102	112.633	11.660
Outras	311	553	139.584	361.233
Remuneração de capitais próprios	(58.235)	(397.338)	(58.505)	(397.031)
(Prejuízos) retidos	(58.235)	(397.338)	(58.235)	(397.338)
Participação de não controladores nos (prejuízos)/lucros retidos	-	-	(270)	307
Valor adicionado distribuído	1.026.797	151.478	3.412.829	2.307.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (“Companhia e suas controladas”) ou (“Grupo”). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações (*)	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	180.659.406	36,49%
Ações em circulação	314.462.051	63,51%
(-) Ações em tesouraria	7.509.427	-
Total	502.630.884	100,00%

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 6.100.102 (positivo em R\$ 5.820.097 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 1.355.682 (negativo em R\$ 956.000 em 31 de dezembro de 2024), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizaram o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações financeiras intermediárias

individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A divulgação das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2025.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas, a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 30 de setembro de 2025, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, sancionada em 16 de janeiro de 2025 pelo presidente da república e convertida na Lei Complementar 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2025.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada NotreDame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A NotreDame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, mais recentemente, proposto a realização de Termo de Ajustamento de Conduta. A NotreDame entende que a proposta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial não seja encaminhada junto à Promotoria, a NotreDame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Reapresentação das Demonstrações Financeiras – Cifras comparativas

Em 2024, a Companhia e suas controladas identificaram ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no reconhecimento de ativos, passivos e lucro líquido de 2023. As referidas correções afetaram o patrimônio líquido de abertura, em 31 de dezembro de 2023, e,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

consequentemente, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2024. As Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Adicionalmente, em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da Companhia aprovou a implementação do grupamento das ações ordinárias na proporção de 15:1. Em decorrência dessa decisão, os valores do lucro por ação apresentados para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de setembro 2024 foram recalculados de forma retroativa, de modo a refletir adequadamente os efeitos do grupamento e assegurar a comparabilidade entre os períodos.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

a) Demonstrações do resultado – Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de junho de 2024

Controladora			
30 de setembro de 2024			
	Original	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do resultado	(397.338)	-	(397.338)
Lucro líquido do exercício			
Lucro por ação - básico e diluído	(0,05)	(0,73) (a)	(0,78)
Consolidado			
30 de setembro de 2024			
	Original	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do resultado	(397.031)	-	(397.031)
Lucro líquido do exercício			
Lucro por ação - básico e diluído	(0,05)	(0,73) (a)	(0,78)
Controladora			
30 de junho de 2024			
	Original	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do resultado	(316.075)	-	(316.075)
Lucro líquido do exercício			
Lucro por ação - básico e diluído	(0,04)	(0,58) (a)	(0,62)
Consolidado			
30 de junho de 2024			
	Original	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do resultado	(315.564)	-	(315.564)
Lucro líquido do exercício			
Lucro por ação - básico e diluído	(0,04)	(0,58) (a)	(0,62)

- (a) O lucro por ação referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 30 de junho de 2024 foi recalculado para refletir retroativamente os efeitos do grupamento de ações aprovado, na proporção de 15:1, de forma a assegurar a comparabilidade entre os períodos e refletir adequadamente a movimentação ocorrida nos trimestres.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

b) Patrimônio líquido – Em 30 de setembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora e Consolidado					
	30 de setembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Capital social	38.866.199	-	38.866.199	38.866.199	-	38.866.199
Ações em tesouraria	(423.099)	-	(423.099)	(451.967)	-	(451.967)
Reservas de capital	9.783.361	-	9.783.361	9.892.386	-	9.892.386
Reserva legal	201.486	-	201.486	201.486	-	201.486
Reserva de lucros	761.472	427.814 (a)	1.189.286	761.472	427.814 (a)	1.189.286
Outros resultados abrangentes	(104.561)	-	(104.561)	(15.802)	-	(15.802)
(Prejuízos)/Lucros acumulados	(397.338)	-	(397.338)	-	-	-
Total atribuível aos acionistas controladores	48.687.520	427.814	49.115.334	49.253.774	427.814	49.681.588
Participação de acionistas não controladores	3.070	-	3.070	1.369	-	1.369
Patrimônio líquido total	48.690.590	427.814	49.118.404	49.255.143	427.814	49.682.957

(a) O saldo de Reserva de lucros referente ao 3º trimestre de 2024 reflete os efeitos da reapresentação de 31 de dezembro de 2023 ocorrida no Patrimônio Líquido da Companhia e suas controladas, no montante de R\$ 427.814, conforme apresentado na Nota explicativa nº 2.6 da demonstração financeira anual individual e consolidada de 31 de dezembro de 2024, emitida em 19 de março de 2025.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

2.5 Reestruturação societária - Cisão de controlada

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos de reestruturação ao longo do período findo em 30 de setembro de 2025:

Empresa	Tipo de Evento societário	Data do Evento societário	Acervo líquido	Descrição
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	Cisão parcial	01/04/2025	R\$ 796.563	Em 1º de abril de 2025, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Cisão da controlada indireta Hospital e Maternidade Maringá S.A., com a consequente cisão da participação detida na CCG Participações S.A. para a Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil objeto da cisão foi elaborado por empresa especializada e independente.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

3 Entidades controladas

As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição	30/09/2025		31/12/2024	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	100%	-	100%	-
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		01/01/2023				
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde		-	99,98%	-	99,96%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	99,98%	-	99,96%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde		-	99,98%	-	99,96%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde		-	99,98%	-	99,96%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		01/02/2022				
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde		100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		-	97,63%	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde		-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde		-	99,96%	-	99,96%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial		-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial		-	98,52%	-	98,22%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração		-	99,65%	-	99,62%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde		-	100%	-	100%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde		-	100%	-	100%
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	Saúde		-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding		-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde		-	99,97%	-	99,96%
Hospital e Maternidade Maringá S.A. *	Saúde		-	-	-	100%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde		-	99,89%	-	99,88%
Hospital Varginha S.A.	Saúde		-	99,93%	-	99,91%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde		-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding		-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde		-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde		-	100%	-	100%

* Empresa vendida no 3º trimestre de 2025, conforme descrito na Nota explicativa nº 38.

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício;
- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período/exercício. Realização de testes perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada contratada pela Companhia e suas controladas, a partir de estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;
- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros. Os contratos ativos e vigentes passaram por avaliações quanto à estrutura da matriz de agrupamento na qual a Companhia atua, bem como a análise dos níveis de agregação que estes portfólios possuem. Tais agrupamentos foram alocados através de análises quanto à lucratividade, riscos similares e administrados em conjunto, levando em consideração que as safras “cohorts” adotadas pela Companhia são anuais. As classificações dos contratos de seguros também contemplaram os seguintes requisitos: se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA e PAA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. Os fluxos de caixa são estimados por meio de projeções com base nos grupos de contratos e premissas aderentes a cada portfólio de acordo com a sensibilização do ano de ocorrência. São consideradas todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento dos contratos, como as contraprestações, cancelamentos, despesas administrativas, tributos, despesas de comercialização, eventos ocorridos pendentes de pagamentos, estimativas de eventos a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas que a Companhia possui obrigação substantiva. Para o cálculo do ajuste de risco para os riscos não financeiros foram aplicados as metodologias de: *stress* para o passivo de cobertura remanescente, no qual o ajuste ao risco é obtido a partir do resultado da projeção dos fluxos de pagamento de custos assistenciais parcialmente utilizando-se de premissas em cenários de estresse

(com o nível de confiança desejado); e *Bootstrapping* para o passivo de sinistros incorridos, que simula a distribuição da provisão projetando triângulos de desenvolvimento alternativos baseados na variabilidade inerente presente no triângulo de desenvolvimento original. Além disso, foi utilizada a quantidade de beneficiários ativos em cada carteira para o cálculo das unidades de cobertura da CSM para os contratos individuais. Para os contratos coletivos, o reconhecimento da receita é baseado em uma premissa média da passagem do tempo por grupos de contratos. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.
- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;
- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e, com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias da Companhia e suas controladas.

Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e nos períodos futuros a que se referem, quando aplicável.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas realizam estimativas relacionadas ao futuro. Por definição, os valores estimados raramente coincidem exatamente com os resultados reais.

As estimativas e premissas que envolvem um risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas nas estimativas futuras ao final de cada período/exercício e no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado;
- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 17** – Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período/exercício. Realização de testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada contratada pela Companhia e suas controladas, a partir de estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;
- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela ANBIMA, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental

sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos (a cada data-base);
- aplicações financeiras – fundos de investimentos (a cada data-base); e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio (a cada data-base).

8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

	Remuneração anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	102% do CDI	Até Jan/27	-	-	340.393	225.941
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	100,0% CDI	Até Mar/27	-	-	-	74.850
Subtotal – Títulos públicos e privados			-	-	340.393	300.791
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	93,6% do CDI	Sem vencimento	-	-	4.445.716	3.583.296
Renda fixa - Exclusivos (b)	101,5% do CDI	Sem vencimento	2.727	6.212	4.108.293	4.661.370
Renda fixa - Não exclusivos	131,1% do CDI	Sem vencimento	86	78	246.460	111.890
Subtotal – Fundos de investimentos			2.813	6.290	8.800.468	8.356.556
Outros						
Outras aplicações	-	-	-	-	-	904
Total			2.813	6.290	9.140.861	8.658.251
Circulante			2.727	6.212	8.841.428	8.177.622
Não circulante			86	78	299.433	480.629

- (a) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	6.290	227.112	8.658.251	6.459.755
Aplicações	14.500	51.440	11.296.389	19.706.968
Rendimentos	535	6.619	867.730	808.578
(-) Resgates	(18.512)	(278.881)	(11.681.509)	(18.316.853)
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	(197)
Saldos no final do período/exercício	2.813	6.290	9.140.861	8.658.251

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Aquisição	30/09/2025	31/12/2024
Grupo São Francisco	81.243	78.887
Grupo Medical	13	389
Grupo São José	19.439	23.145
Grupo NDI MG	159.202	144.016
Clinipam	-	181.803
Lifecenter	-	27.803
Total	259.897	456.043

11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber decorrente da prestação de serviços da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	620.424	660.752
Subtotal	620.424	660.752
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(150.877)	(161.884)
Total	469.547	498.868

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	291.179	70.261
Vencidos	329.245	590.491
Até 30 dias	45.457	98.221
De 31 a 60 dias	29.027	46.552
De 61 a 90 dias	32.268	45.734
Há mais de 90 dias	222.493	399.984
Total	620.424	660.752

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2024	475.733
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	1.586.081
(-) Recebimentos	(1.097.758)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	33.708
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	15.704
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(531.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	498.868
Reclassificação para destinado à venda (i)	(7.107)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	876.824
(-) Recebimentos	(854.038)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	19.245
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	(23.749)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(40.500)
Saldos em 30 de setembro de 2025	469.543

- (i) Reclassificação do saldo da controlada Hospital e Maternidade Maringá S.A. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 38.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2024	(211.296)
Reclassificação	233
(Constituições)/Reversões de provisões	49.179
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(161.884)
Empresa disponível à venda	15.511
(Constituições)/Reversões de provisões	(4.504)
Saldos em 30 de setembro de 2025	(150.877)

A Companhia utiliza uma metodologia para as provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa baseada na norma do IFRS 9 (CPC 48) analisando o perfil da carteira de clientes aberta: i) por Segmento - se contas a receber relacionados a plano de saúde ou venda de serviços; ii) entre pessoa física ou jurídica; e iii) pelas maiores contas que são analisadas individualmente classificando-as em faixas de riscos. Cada faixa de risco oferece um determinado percentual de provisionamento para a perda esperada da carteira.

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda - IRPJ (i)	135.225	685	751.451	382.598
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	106.255	106.970
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	110.794	215.590	292.840	447.499
Crédito de previdência social	-	-	8.042	8.083
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	51.088	20.066
Crédito de ISS	-	-	35.599	26.613
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	3.003	1.933
Total	249.130	219.386	1.256.927	1.002.411

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL), devidamente habilitados na Receita Federal, através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.
- (ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

13 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado em 30 de setembro de 2025 e 2024, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	-	1.258
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.990	1.988
Outros créditos	940	1.359	-	-
Subtotal	940	1.359	1.990	3.246
Total ativo	940	1.359	1.990	3.246
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	20	25	32
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	593	593	598	605
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	2.517	2.517	2.516	2.552
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	258.551	238.758	-	-
Outros débitos	5.680	102	102	102
Subtotal	268.091	242.720	3.961	3.997
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	167	1.173.168	1.294.570
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	879.868	847.345
Subtotal	-	167	2.053.036	2.141.915
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	508.783	505.020	-	-
Notas comerciais (i)	1.792.428	1.724.561	-	-
Subtotal	2.301.211	2.229.581	-	-
Total passivo	2.569.895	2.473.061	2.057.595	2.146.517
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	885	866
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(258)	-
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(1.912)	(1.331)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	(4)	(13)	(44.609)	(39.003)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(1.790)	(1.958)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(30.596)	(36.167)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(86.987)	(80.812)
Total resultado	(4)	(13)	(165.267)	(158.405)

- (a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.

- (b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
- (c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
- (f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.
- (g) Em 29 de dezembro de 2023 foi aprovado através de ata de reunião do Conselho de Administração da Companhia e suas controladas a realização da emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única e de colocação privada, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.
- (h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.
- (i) Em 28 de junho de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R\$ 330.000, realizada em série única, com vencimento em junho de 2034.

Em 19 de setembro de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R\$ 380.000, realizada em até duas séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R\$ 300.000 na primeira série; e b) 80.000 na segunda série.

Ainda em 19 de setembro de 2024, foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, realizada em até três séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R\$ 410.000 na primeira série; b) 250.000 na segunda série; e c) 350.000 na terceira série.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; CPK Empresa Individual; CPJ Empresa Individual; JP Empresa Individual; PPAR Pinheiro Participações; Cocolo Gestão Patrimonial; Rádio e Televisão O Norte; Rádio FM O Norte; Televisão Borborema; TV Guararapes; TV Ponta Verde Ltda; Rádio Borborema S.A.; e CV Haus 01 – Empreendimento Imob. SPE.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 88.742 no período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 167.850 em 30 de setembro de 2024), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 26.

14 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	138	22	73.448	93.803
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(22)	(22)	(60.897)	(43.905)
Adiantamento a funcionários	2	2	48.640	38.822
Adiantamento de processos judiciais	-	-	-	2.041
Despesas antecipadas	3.486	1.140	134.591	49.057
Depósito caução	-	-	8.151	5.766
Prêmios de retenção a apropriar (i)	17.828	20.362	34.896	39.899
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	2.658	5.212
Venda Maringá (iv)	-	-	62.061	-
Contas a receber de contratos pós-estabelecidos	-	-	96.613	30.563
Outros títulos a receber (ii)	3.790	4.645	228.387	239.449
Total	25.222	26.149	628.548	460.707
Circulante	17.677	13.031	474.559	364.680
Não circulante	7.545	13.118	153.989	96.027

(i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.

(ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.

(iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.

(iv) Valores a receber decorrentes da venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

15 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	30/09/2025			31/12/2024		
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Percentual de participação	Investimento em 30/09/2025	Investimento em 31/12/2024
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.645.695	691.773	100%	100%	10.645.695	10.149.370
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde) (i)	15.614.656	522.442	100%	100%	49.324.413	49.523.109
Life Place Hapvida Ltda.	16	(32)	100%	100%	17	49
Total					59.970.125	59.672.528

- (i) Além do saldo referente à participação societária detida na controlada, o montante inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e mais-valias atribuídas a ativos identificáveis, tais como marca, carteira de clientes e ativos do imobilizado, reconhecidos em decorrência das operações de combinação de negócios realizadas com o Grupo NotreDame Intermédica.

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	Notre Dame Intermédica Participações S.A.	BCBF Participações S.A.	NDI Saúde S.A.	Life Place Hapvida Ltda.	Total
Saldo em 01/01/2024	10.197.540	44.668.756	2.033.792	-	5	56.900.093
Amortização de mais valia de ativos	1.860	(580.444)	-	310.216	-	(268.368)
Equivalência patrimonial	145.453	490.472	37.189	(230.359)	(56)	442.699
Dividendos e JCP	(20)	-	-	(235.686)	-	(235.706)
Aumento de capital	-	505.700	-	-	-	505.700
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	494.400	-	2.000.000	100	2.494.500
Incorporação	(27.032)	(45.591.397)	(2.060.043)	47.678.472	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	50	12.513	(10.938)	310	-	1.935
Outros resultados abrangentes	(168.481)	-	-	-	-	(168.481)
Outras movimentações patrimoniais	-	-	-	156	-	156
Saldo em 31/12/2024	10.149.370	-	-	49.523.109	49	59.672.528
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	(199.587)	-	(199.587)
Equivalência patrimonial	691.773	-	-	522.442	(32)	1.214.183
Dividendos e JCP (ii)	(209.554)	-	-	(519.880)	-	(729.434)
Efeito de diluição na participação em controladas	-	-	-	4	-	4
Outros resultados abrangentes	14.106	-	-	-	-	14.106
Outras movimentações patrimoniais	-	-	-	(1.675)	-	(1.675)
Saldo em 30/09/2025	10.645.695	-	-	49.324.413	17	59.970.125

- (ii) Os dividendos recebidos de controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme permitido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

16 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido 30/09/2025	Líquido 31/12/2024
Direito de uso	7,80%	4.109.491	(1.126.761)	2.982.730	3.182.839
Terrenos	-	420.972	-	420.972	439.502
Imóveis	2,70%	1.490.158	(360.863)	1.129.295	1.181.380
Veículos	11,60%	27.033	(22.799)	4.234	5.203
Equipamento de informática	17,30%	528.685	(381.682)	147.003	119.656
Máquinas e equipamentos	10,40%	1.939.428	(1.150.971)	788.457	775.724
Móveis e utensílios	9,80%	442.339	(244.258)	198.081	182.175
Instalações	3,30%	1.758.937	(540.868)	1.218.069	1.134.442
Imobilizado em andamento	-	243.552	-	243.552	367.871
Total		10.960.595	(3.828.202)	7.132.393	7.388.792

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado							
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação/Amortização (d)	Transferências	Remensuração (e)	Reclassificação	Destinados à venda (d)
Direito de uso	3.182.839	244.603	(36.259)	(201.756)	-	(206.038)	-	(659)
Terrenos	439.502	-	(13.195)	-	(1.880)	-	3.420	(6.875)
Imóveis	1.181.380	-	(9.930)	(43.582)	1.480	-	-	(53)
Veículos	5.203	-	(4)	(1.358)	393	-	-	-
Equipamento de informática	119.656	6.376	(189)	(32.181)	54.261	-	-	(920)
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	109.708	(701)	(126.586)	36.095	-	-	(5.783)
Móveis e utensílios	182.175	35.948	(237)	(27.704)	8.924	-	-	(1.025)
Instalações (c)	1.134.442	354	(241)	(44.066)	127.580	-	-	-
Imobilizado em andamento (b)	367.871	262.923	-	-	(226.853)	-	-	(160.389)
Total	7.388.792	659.912	(60.756)	(477.233)	-	(206.038)	3.420	(175.704)

	Consolidado						
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação/Amortização (d)	Transferências	Remensuração (e)	31/12/2024
Direito de uso	2.830.204	374.356	(40.830)	(263.017)	-	282.126	3.182.839
Terrenos	459.862	2.079	4.189	-	(26.628)	-	439.502
Imóveis	1.096.603	5.419	4.983	(56.107)	130.482	-	1.181.380
Veículos	5.164	2.400	-	(2.705)	344	-	5.203
Equipamento de informática	150.905	14.232	(30)	(66.837)	21.386	-	119.656
Máquinas e equipamentos (a)	807.849	111.963	(2.041)	(149.387)	7.340	-	775.724
Móveis e utensílios	187.595	14.758	(136)	(33.608)	13.566	-	182.175
Instalações (c)	1.021.345	5.300	(6.701)	(51.697)	166.195	-	1.134.442
Imobilizado em andamento (b)	323.031	357.326	199	-	(312.685)	-	367.871
Total	6.882.558	887.833	(40.367)	(623.358)	-	282.126	7.388.792

- (a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.
- (b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.
- (c) Compreende, predominantemente, a benfeitorias em imóveis, instalações de equipamentos e instalações de equipamentos de informática.
- (d) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da depreciação do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.
- (e) As remensurações de direito de uso demonstram os reflexos oriundos das modificações dos contratos existentes da Companhia e suas controladas, por exemplo, i) alteração no valor da parcela; e ii) alteração no tempo de contrato.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

- (f) A Companhia e suas controladas adquiriram imóveis com o intuito de revenda para um fundo de investimentos a ser responsável pela construção do novo Hospital Ibirapuera, localizado em São Paulo/SP. A aquisição e a venda têm como objetivo a operacionalização da transação de locação de imóvel com construção ajustada (*Build to Suit* ou BTS), conforme detalhamento na Nota explicativa nº 38. Adicionalmente, em 30 de abril de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou contrato de venda de sua subsidiária Hospital e Maternidade Maringá S.A. (Hospital Maringá), com a Associação Beneficente Bom Samaritano, portanto, os saldos da subsidiária estão apresentados segregadamente.

17 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	30/09/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Carteira de clientes (c)	16,80%	5.246.374	(4.358.963)	887.411	1.417.008
Softwares	15,20%	1.228.910	(592.550)	636.360	611.057
Marcas e patentes	5,70%	2.748.137	(710.272)	2.037.865	2.143.094
Non-compete	20,00%	37.922	(37.705)	217	573
Ágio	-	45.161.925	-	45.161.925	45.219.400
Outros (a)	21,20%	145.833	(13.425)	132.408	87.611
Total		54.569.101	(5.712.915)	48.856.186	49.478.743

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	Empresa destinada à venda	Reclassificação
Carteira de clientes (c)	1.417.008	-	-	(531.554)	-	-	1.957
Software	611.057	101	-	(135.500)	160.732	(30)	-
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(105.229)	-	-	-
Non-compete	573	-	-	(356)	-	-	-
Ágio	45.219.400	-	(50.117)	-	-	-	(7.358)
Outros (a)	87.611	205.941	-	(412)	(160.732)	-	-
Total	49.478.743	206.042	(50.117)	(773.051)	-	(30)	(5.401)

	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	31/12/2024
Carteira de clientes (c)	2.195.982	-	-	(778.974)	-	1.417.008
Software	378.636	7.394	(4.281)	(140.655)	369.963	611.057
Marcas e patentes	2.311.648	-	(1.720)	(166.834)	-	2.143.094
Non-compete	6.918	-	-	(6.345)	-	573
Ágio	45.219.461	-	(61)	-	-	45.219.400
Outros (a)	172.682	285.443	-	(551)	(369.963)	87.611
Total	50.285.327	292.837	(6.062)	(1.093.359)	-	49.478.743

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.

(b) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da amortização do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.

(c) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 30/09/2025	Saldo líquido em 31/12/2024
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.379.572)	-	301.636
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(9.009)	-	716
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	2.327
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	797.096	(613.372)	183.724	338.201
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.674)	-	68
Tres Lagoas	552	(552)	-	36
Santa Casa Barretos	3.600	(3.600)	-	261
Fwbp	4.000	(3.737)	263	558
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.590)	310	524
Medporto Assist Medica Ltda	400	(357)	43	72
Amhpla	24.434	(20.213)	4.221	6.030
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.407)	712	1.017
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(10.253)	5.048	6.184
Prosaude De Araras	5.652	(3.438)	2.214	2.638
Bucal Help	901	(894)	7	70
Opsfelder Help Odonto	36	(35)	1	4
Benefit	848	(678)	170	233
Oral Brasil Planos	1.050	(773)	277	355
Apo	8.000	(5.267)	2.733	3.333
Soesp	8.533	(5.788)	2.745	3.379
Dental Norte	1.367	(887)	480	580
Cojun	125	(76)	49	59
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(21.972)	1.028	4.624
Samedh	18.691	(17.134)	1.557	4.361
Grupo HB	69.861	(7.547)	62.314	35.771
HRF	3.617	(2.600)	1.017	1.356
Grupo Notre Dame	18.923	(18.923)	-	2.233
Grupo Santamália	17.358	(17.358)	-	-
Hospital Family	21.892	(18.294)	3.599	-
Unimed ABC	18.684	(12.567)	6.117	4.852
Grupo Cruzeiro do Sul	30.313	(28.335)	1.978	6.859
Grupo SAMED	154.271	(88.215)	66.057	7.064
Grupo Green Line	59.122	(37.571)	21.551	72.523
Grupo Mediplan	46.462	(30.993)	15.470	25.642
Belo Dente	6.378	(5.133)	1.244	17.903
Grupo São José	111.005	(62.090)	48.916	1.539
Grupo São Lucas	164.385	(136.739)	27.646	57.014
Grupo Clinipam	15.031	(13.287)	1.744	42.175
Ecole	6.554	(6.554)	-	3.222
Grupo Santa Mônica	25.491	(20.633)	4.857	-
Lifeday	41.833	(22.553)	19.279	7.981
Climepe	31.618	(26.946)	4.672	21.284
Bio Saúde	223.671	(63.858)	159.813	8.499
Grupo Medisanitas	41.093	(18.035)	23.059	170.456
Grupo Serpram	301.797	(91.530)	210.267	24.949
Grupo CCG	8.155	(5.926)	2.229	228.420
Total	5.246.374	(4.358.963)	887.411	1.417.008

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão, que justificassem a realização de um novo teste.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Composição do ágio	30/09/2025
Grupo NDI	31.818.537
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	505.450
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.406
Hospital Family	79.031
Unimed ABC	71.475
SAMCI/IBRAGE	24.053
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.732
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.676
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	70.236
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.123
Total	45.161.925

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas, período projetivo e total dos ativos intangíveis em uso no último teste de *impairment* anual realizado, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia à época, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

UGC Consolidada

Taxa de desconto (nominal)	13,3% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade (nominal)	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	12 anos e 3 meses
Valor total de intangíveis em uso	R\$ 49.915.475

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, e avaliada pelos auditores antecessores, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

18 Contratos de seguros (Consolidado)

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)**Individual – Saúde e Odontológico**

	30/09/2025				31/12/2024			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)		Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		Total	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	41.770	(38)	(941)	40.791	123.878	(37)	(541)	123.300
Passivos de contrato de seguro no final do exercício	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)	640.210	(4.452)	(713.699)	(77.941)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	(114.869)	(64.901)	(432.399)	(612.169)	764.088	(4.489)	(714.240)	45.359
Receita de seguro (B)	5.169.266	-	-	5.169.266	5.950.383	-	-	5.950.383
Contratos mensurados pela abordagem de valor justo	1.999.656	-	-	1.999.656	2.575.287	-	-	2.575.287
Outros contratos	3.169.610	-	-	3.169.610	3.375.096	-	-	3.375.096
Despesas de serviço de seguro (C)	(161.540)	(29.916)	(5.056.768)	(5.248.224)	(183.210)	(60.119)	(5.202.737)	(5.446.066)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(3.911.910)	(3.911.910)	-	-	(5.223.061)	(5.223.061)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(161.540)	-	-	(161.540)	(183.210)	-	-	(183.210)
Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	(29.916)	-	(29.916)	-	(60.119)	-	(60.119)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	(1.144.858)	(1.144.858)	-	-	20.324	20.324
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	5.007.726	(29.916)	(5.056.768)	(78.958)	5.767.173	(60.119)	(5.202.737)	504.317
Despesas financeiras de seguros (E)	(62.671)	(3.649)	(45.137)	(111.457)	130.876	(293)	(54.616)	75.967
Fluxos de Caixa (F)	(5.464.055)	-	5.025.101	(438.954)	(6.777.006)	-	5.539.194	(1.237.812)
Prêmios recebidos	(5.664.253)	-	-	(5.664.253)	(6.990.479)	-	-	(6.990.479)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	5.025.101	5.025.101	-	-	5.539.194	5.539.194
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	200.198	-	-	200.198	213.473	-	-	213.473
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (D) + (E) + (F)	(633.869)	(98.466)	(509.203)	(1.241.538)	(114.869)	(64.901)	(432.399)	(612.169)
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	55.353	(44)	(885)	54.424	41.770	(38)	(941)	40.791
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	(689.222)	(98.422)	(508.318)	(1.295.962)	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo – Saúde e Odontológico

	30/09/2025				31/12/2024			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)			Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)		
	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	29.021	(6.574)	(165)	22.282	36.334	(5.833)	(108)	30.393
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)	1.990.404	(3.523.632)	(64.126)	(1.597.354)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	1.583.634	(2.188.345)	(53.926)	(658.637)	2.026.738	(3.529.465)	(64.234)	(1.566.961)
Receita de seguro (B)	17.973.700	-	-	17.973.700	22.236.801	-	-	22.236.801
Outros contratos	17.973.700	-	-	17.973.700	22.236.801	-	-	22.236.801
Despesas de serviço de seguro (C)	(754.062)	(14.221.069)	(8.286)	(14.983.417)	(1.051.726)	(17.810.278)	16.375	(18.845.629)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(13.988.913)	(26.515)	(14.015.428)	-	(17.567.017)	(37.180)	(17.604.197)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(754.062)	-	-	(754.062)	(1.051.726)	-	-	(1.051.726)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	(232.156)	18.229	(213.927)	-	(243.261)	53.555	(189.706)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	17.219.638	(14.221.069)	(8.286)	2.990.283	21.185.075	(17.810.278)	16.375	3.391.172
Despesas financeiras de seguros (E)	-	(229.828)	(5.676)	(235.504)	(8)	(326.854)	(6.067)	(332.929)
Fluxos de Caixa (F)	(16.651.469)	13.890.563	-	(2.760.906)	(21.628.171)	19.478.252	-	(2.149.919)
Prêmios recebidos	(17.396.846)	-	-	(17.396.846)	(22.691.320)	-	-	(22.691.320)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	13.890.563	-	13.890.563	-	19.478.252	-	19.478.252
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	745.377	-	-	745.377	1.063.149	-	-	1.063.149
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (D) + (E) + (F)	2.151.803	(2.748.679)	(67.888)	(664.763)	1.583.634	(2.188.345)	(53.926)	(658.637)
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	48.018	(8.434)	(211)	39.373	29.021	(6.574)	(165)	22.282
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	2.103.785	(2.740.245)	(67.677)	(704.136)	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) no período.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

	30/09/2025				31/12/2024			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	5.400.914	(299.164)	(5.713.919)	(612.169)	5.483.345	(422.904)	(5.015.082)	45.359
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	(235.583)	31.463	1.287.934	1.083.814	(477.504)	48.422	1.492.379	1.063.297
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	1.287.934	1.287.934	-	-	1.492.379	1.492.379
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	31.463	-	31.463	-	48.422	-	48.422
Ajustes de Experiência	(235.583)	-	-	(235.583)	(477.504)	-	-	(477.504)
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	2.142.312	(16.419)	(2.159.282)	(33.389)	1.572.101	9.444	(1.644.077)	(62.532)
Contratos reconhecidos inicialmente no exercício	843.550	(45.319)	(798.231)	-	1.007.532	(57.475)	(950.119)	(62)
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	1.341.118	19.933	(1.361.051)	-	614.260	71.101	(685.361)	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	(42.356)	8.967	-	(33.389)	(49.691)	(4.182)	(8.597)	(62.470)
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	(1.148.031)	18.647	-	(1.129.384)	(530.753)	34.305	-	(496.448)
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	(1.148.031)	18.647	-	(1.129.384)	(530.753)	34.305	-	(496.448)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	758.698	33.691	(871.348)	(78.959)	563.844	92.171	(151.698)	504.317
Despesa Financeira de Seguros (F)	442.858	(61.533)	(492.781)	(111.456)	591.537	31.569	(547.139)	75.967
Fluxos de Caixa (G)	(438.954)	-	-	(438.954)	(1.237.812)	-	-	(1.237.812)
Contraprestação Recebida	(5.664.253)	-	-	(5.664.253)	(6.990.479)	-	-	(6.990.479)
Eventos e despesas pagas	5.025.101	-	-	5.025.101	5.539.194	-	-	5.539.194
Custos de aquisição	200.198	-	-	200.198	213.473	-	-	213.473
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (E) + (F) + (G)	6.163.516	(327.006)	(7.078.048)	(1.241.538)	5.400.914	(299.164)	(5.713.919)	(612.169)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

d. Impactos no exercício das abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	30/09/2025			31/12/2024		
	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total
Margem de contratos de seguros no início do exercício (A)	3.100.326	2.613.593	5.713.919	2.353.642	2.661.440	5.015.082
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	(640.027)	(647.907)	(1.287.934)	(770.720)	(721.659)	(1.492.379)
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(640.027)	(647.907)	(1.287.934)	(770.720)	(721.659)	(1.492.379)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	734.398	1.424.884	2.159.282	1.281.596	362.481	1.644.077
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	798.231	798.231	-	950.119	950.119
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	734.398	626.653	1.361.051	1.281.596	(587.638)	693.958
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	94.371	776.977	871.348	510.876	(359.178)	151.698
Despesas financeiras de seguros (E)	235.384	257.397	492.781	235.808	311.331	547.139
Margem de serviço contratual no final do exercício (A) + (D) + (E)	3.430.081	3.647.967	7.078.048	3.100.326	2.613.593	5.713.919

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

e. Componentes de novos negócios

	30/09/2025					31/12/2024				
	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos			Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	Total	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	Total
Ativo/passivo de contratos de seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(2.963.904)	-	-	-	(2.963.904)	(3.253.957)	(91)	-	-	(3.254.048)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(30.357)	-	-	-	(30.357)	(60.347)	(222)	-	-	(60.569)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	(2.994.261)	-	-	-	(2.994.261)	(3.314.304)	(313)	-	-	(3.314.617)
Estimativa do VP dos das entradas de fluxos de caixa futuros	3.837.810	-	-	-	3.837.810	4.321.896	252	-	-	4.322.148
Ajuste de Risco	(45.318)	-	-	-	(45.318)	(57.473)	(1)	-	-	(57.474)
CSM	(798.231)	-	-	-	(798.231)	(950.119)	-	-	-	(950.119)
Valor total incluído no ativo/passivo de contratos de seguros para o período/exercício	-	-	-	-	-	-	(62)	-	-	(62)

f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)

Contratos de seguros emitidos	30/09/2025					
	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Total
Individual – BBA	4.750.440	1.634.510	489.080	146.895	57.123	7.078.048
Total	4.750.440	1.634.510	489.080	146.895	57.123	7.078.048

Contratos de seguros emitidos	31/12/2024					
	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Total
Individual – BBA	3.709.278	1.406.564	421.072	127.031	49.975	5.713.919
Total	3.709.278	1.406.564	421.072	127.031	49.975	5.713.919

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	244.793	289.035
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado	334.157	331.685	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado	383.690	380.856	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado	1.019.560	1.012.020	-	-
Nota comercial - 4ª emissão - Sta Martha	Set/35	Prefixado	55.017	-	-	-
			1.792.424	1.724.561	244.793	289.035
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	121.712	248.112	121.712	248.112
Debêntures 2ª emissão – Hapvida Participações (iv)	Até Abr/29	CDI + 1,45% a 1,65% a.a.	1.331.748	2.544.930	1.331.748	2.544.930
Debêntures 3ª emissão – Hapvida Participações	Mai/29	CDI + 1,60% a.a.	2.120.830	2.026.513	2.120.830	2.026.513
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	1.038.315	996.210	1.038.315	996.210
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	508.783	505.020	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.058.217	1.010.963	1.058.217	1.010.963
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.133.200	2.034.338	2.133.200	2.034.338
Debêntures 9ª emissão – Hapvida Participações	Mai/32	CDI + 1,05% a.a.	1.581.867	-	1.581.867	-
Debêntures 4ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Set/25	CDI + 2,65% a.a.	-	50.453	-	50.453
Debêntures 5ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Nov/25	CDI + 2,65% a.a.	156.958	148.453	156.958	148.453
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	1.289.160	1.231.227	1.289.160	1.231.227
			11.340.790	10.796.219	10.832.007	10.291.199
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.202.771	1.142.486
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	560.206	536.645
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	415.118	392.073
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	109.265	103.253
			-	-	2.287.360	2.174.457
Total			13.133.214	12.520.780	13.364.160	12.754.691
Circulante			1.308.409	900.670	1.420.318	950.843
Não circulante			11.824.805	11.620.110	11.943.842	11.803.848

Hapvida Participações e Investimentos S.A.**Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025**

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.
- (ii) Debêntures cedidas pela antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.
- (iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – “CRI” anteriormente emitido pela BCBF.
- (iv) Em maio de 2025, a Companhia efetuou a liquidação antecipada da 1ª série de sua 2ª emissão de debêntures, no montante principal de R\$ 1.250.000. A quitação foi integralmente realizada com os recursos advindos da 9ª emissão de debêntures. Essa operação está em linha com a estratégia da Companhia de otimização de sua estrutura de capital e alongamento do perfil de endividamento.

b. Movimentação

	Controladora			Consolidado			
	Debêntures	Nota Comercial	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	9.410.414	-	9.410.414	247.728	9.191.640	2.087.046	11.526.414
Captação	3.000.000	1.720.000	4.720.000	260.000	3.000.000	-	3.260.000
Apropriação dos custos de emissão	10.610	-	10.610	-	11.275	8.147	19.422
Juros incorridos	1.060.667	4.561	1.065.228	15.556	1.074.720	240.718	1.330.994
Pagamento de principal	(1.534.964)	-	(1.534.964)	(260.000)	(1.801.631)	-	(2.061.631)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.134.101)	-	(1.134.101)	(39.635)	(1.168.398)	(161.454)	(1.369.487)
Variação cambial	-	-	-	65.386	-	-	65.386
Custos de emissão	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.796.219	1.724.561	12.520.780	289.035	10.291.199	2.174.457	12.754.691
Captação	1.500.000	55.000	1.555.000	-	1.500.000	-	1.500.000
Apropriação dos custos de emissão	9.239	-	9.239	-	9.239	5.963	15.202
Juros incorridos	1.165.010	12.863	1.177.873	8.686	1.161.247	194.470	1.364.403
Pagamento de principal	(1.417.556)	-	(1.417.556)	-	(1.417.556)	-	(1.417.556)
Pagamento de juros e variação cambial	(705.780)	-	(705.780)	(13.130)	(705.780)	(87.530)	(806.440)
Variação cambial	-	-	-	(39.798)	-	-	(39.798)
Custos de emissão	(6.342)	-	(6.342)	-	(6.342)	-	(6.342)
Saldos em 30 de setembro de 2025	11.340.790	1.792.424	13.133.214	244.793	10.832.007	2.287.360	13.364.160

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: (i) fiadores, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
2025	1.196.511	900.670	1.314.367	950.843
2026	510.097	1.135.222	745.738	1.410.679
2027	392.877	1.018.665	927.290	1.553.098
A partir de 2028	11.033.729	9.466.223	10.376.765	8.840.071
Total	13.133.214	12.520.780	13.364.160	12.754.691

d. Debêntures**d.1 Emissão das debêntures**

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R\$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV12	2ª Emissão - 1ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV22	2ª Emissão - 2ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2029	CDI + 1,65% a.a.	R\$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV13	3ª Emissão	2.000.000	10/05/2022	10/05/2029	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 2.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 15	5ª Emissão	700.000	04/11/2020	04/11/2025	CDI + 2,65% a.a.	R\$ 700.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R\$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV19	9ª Emissão	1.500.000	16/05/2025	16/05/2032	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 1.500.000

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima, oitava e nona emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

As debêntures de série única, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – “NDI Saúde S.A.”, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o “índice financeiro” definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV12	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV22	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV13	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV19	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis).
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas chegaram às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia e suas Controladas. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pelo Grupo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	11,05%
De 2 a 4 anos	10,88%
De 4 a 6 anos	9,74%
De 6 a 8 anos	9,87%
De 8 a 10 anos	10,41%
Acima de 10 anos	10,02%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	3.764.992	3.338.009
Novos contratos (adição)	242.103	374.355
Remensurações / baixas de contratos	(246.375)	226.297
Juros incorridos	276.824	336.574
Pagamentos	(406.455)	(510.243)
Reclassificação da empresa destinada à venda	(673)	-
Saldo no final do período/exercício	3.630.416	3.764.992
Circulante	555.414	522.707
Não circulante	3.075.002	3.242.285

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
2025	142.942	523.557
2026	546.667	498.609
2027	516.844	466.642
2028 em diante	9.002.683	8.434.503
Valor nominal	10.209.136	9.923.311
(-) Juros embutidos	(6.578.720)	(6.158.319)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	3.630.416	3.764.992

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

d) Informações adicionais

Conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16 e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2)/IFRS 16 e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	10.209.136	9.923.311
(-) Juros embutidos	(6.578.720)	(6.158.319)
Total	3.630.416	3.764.992
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	10.559.902	10.231.402
(-) Juros embutidos	(6.804.752)	(6.349.517)
Total	3.755.149	3.881.885

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Salários a pagar	1.468	1.315	211.497	191.758
Provisão para férias e 13º salário	-	-	698.015	425.134
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	7.889	166.382
Plano híbrido (ii)	24.760	42.036	38.584	42.036
Outras obrigações sociais	1	1	12.571	7.508
Total	26.229	43.352	968.556	832.818

- (i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
- (ii) Montante a pagar referente ao Plano Híbrido (anteriormente denominado “Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa”), conforme detalhado na nota explicativa nº 26.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

22 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	33.386	33.826
Contribuição previdenciária	62	2	61.349	99.210
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	10.181	30.379
PIS e COFINS	12	22.547	63.477	88.293
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	38	48
Imposto de Renda a recolher sobre JCP	-	-	4.195	35.294
Outros (i)	42	(21)	93.031	96.974
Impostos devidos a recolher	116	22.528	265.657	384.024
Imposto de Renda – Funcionários	2.393	1.120	38.056	45.927
Imposto de Renda – Terceiros	42	(14)	14.733	13.011
Imposto sobre Serviços	-	10	14.543	5.763
Contribuição previdenciária retida	-	-	2.653	2.187
Retenção PIS/COFINS/CSLL	36	(175)	45.109	37.863
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	-	-
Impostos retidos a recolher	2.471	941	115.094	104.751
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	1.492	-	86.701	101.952
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	1.213	2.453
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	50.680	69.006
Parcelamento impostos, multas e taxas	1.492	-	138.594	173.411
Total	4.079	23.469	519.345	662.186
Circulante	4.079	23.469	421.127	538.182
Não circulante	-	-	98.218	124.004

(i) Refere-se, majoritariamente, a saldo de empresa incorporada o qual será objeto de transação tributária/parcelamento.

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

Causas com prognóstico de perda provável - Natureza:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ações tributárias (inclui ANS)	-	-	444.794	386.691
Ações cíveis	2.151	1.998	899.945	753.948
Ações trabalhistas	2.030	709	313.759	277.929
Total	4.181	2.707	1.658.498	1.418.568

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas no período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2024	2.251
Adições e (reversões) líquidas	1.141
Atualização monetária	200
Pagamentos	(885)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.707
Adições e (reversões) líquidas	2.083
Atualização monetária	256
Pagamentos	(865)
Saldos em 30 de setembro de 2025	4.181

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	528.623	268.901	505.789	1.303.313
Adições e (reversões) líquidas	555.402	68.955	228.971	853.328
Atualização Monetária	55.404	14.518	11.661	81.583
Pagamentos	(287.302)	(51.738)	(260.532)	(599.572)
Compensações	(98.179)	(22.707)	(99.198)	(220.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	753.948	277.929	386.691	1.418.568
Empresa destinada à venda	(244)	(859)	-	(1.103)
Adições e (reversões) líquidas	249.887	61.107	106.433	417.427
Atualização Monetária	96.772	24.913	13.059	134.744
Pagamentos	(200.418)	(49.331)	(61.389)	(311.138)
Saldos em 30 de setembro de 2025	899.945	313.759	444.794	1.658.498

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de perda possível - Natureza:	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributárias (inclui ANS)	18.911	18.684	4.571.844	5.270.964
Cíveis	7.936	9.276	2.219.236	1.972.709
Trabalhistas	2.552	4.043	867.445	1.174.705
Total	29.399	32.003	7.658.525	8.418.378

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	181.839	156.388	774.762	739.542
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	214.259	192.489	356.188	242.745
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	87.587	64.799	39.760	49.677
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	103.464	93.201	183.491	172.779
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	312.796	247.071	865.035	767.966
	Total – Cível		899.945	753.948	2.219.236	1.972.709

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhista		A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	73.932	80.398	139.759	165.108
	Reconhecimento de vínculo empregatício					
		A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concementes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	214.209	175.315	402.170	694.285
	Verbas trabalhistas/rescisórias					
		A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.864	2.648	219.268	218.595
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC					
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	22.754	19.568	106.248	96.717
Total – Trabalhista			313.759	277.929	867.445	1.174.705

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	192.531	131.172	733.770	698.490
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	28.806	82.199	1.874.632	1.709.561
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	102.240	97.408	198.920	187.824
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	27.187	25.759	407.217	380.023
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	231.926	1.224.017
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	-	15.026	8.638	8.232
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	50.770	48.641
	Stock option	Pedidos de tutela provisória de urgência, em face da União (Fazenda Nacional), visando que seja julgada procedente a demanda para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto à exigência, em função dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações nos Plano de Stock Option instituído pela Companhia em 16/10/2014; das Companhias Autoras, de	-	-	650.499	626.322

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

	contribuições previdenciárias sobre a folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae) em relação aos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; das Companhias Autoras, de multa por suposta ausência de retenção de imposto de renda quando do exercício das opções pelos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; dos Autores Participantes, de imposto de renda sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções.				
Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	357	-	9.469	10.580
Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	88	84
Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	93.673	35.127	405.915	377.190
Total – Tributária		444.794	386.691	4.571.844	5.270.964

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	2.904	652	299.622	353.750
Regulatórios	-	-	344.171	50.437
Cíveis	9.523	6.519	864.526	728.399
Trabalhistas	998	855	103.847	79.317
Total	13.425	8.026	1.612.166	1.211.903

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas nos depósitos judiciais no período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2024	10.689
Adições e (reversões) líquidas	4.315
Atualização monetária	833
Baixas líquidas	(7.811)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.026
Adições e (reversões) líquidas	7.428
Atualização monetária	225
Baixas líquidas	(2.254)
Saldos em 30 de setembro de 2025	13.425

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Regulatório	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	540.407	71.516	491.457	1.167.023	2.270.403
Adições e (reversões) líquidas	681.385	22.155	(136.034)	(1.076.778)	(509.272)
Atualização Monetária	28.285	4.611	23.135	(208.098)	(152.067)
Baixas líquidas	(517.337)	(16.882)	(30.638)	167.696	(397.161)
Reclassificação	(4.341)	(2.083)	5.830	594	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	728.399	79.317	353.750	50.437	1.211.903
Empresa destinada à venda	(69)	(71)	-	-	(140)
Adições e (reversões) líquidas	447.517	22.035	20.151	349.910	839.610
Atualização Monetária	18.837	3.322	(37.104)	40.624	25.679
Compensação	-	-	-	(109.673)	(109.672)
Baixas líquidas	(317.110)	(8.853)	(29.253)	-	(355.216)
Reclassificação	(13.048)	8.097	(7.922)	12.873	-
Saldos em 30 de setembro de 2025	864.526	103.847	299.622	344.171	1.612.164

24 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações contratuais (a)	-	-	453.687	846.236
Depósito de terceiros	-	86	451	2.157
Adiantamento de clientes	80	80	22.841	28.353
Taxa de saúde suplementar	-	-	-	4.232
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	4.075	2.777
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	10.504	15.066
Multa ANS a pagar	-	-	18.814	10.377
Adiantamento parceria instituição financeira	17.050	22.000	22.474	31.492
Prêmio de retenção a pagar (i)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Aluguéis a pagar	-	-	-	84
Débitos diversos	731	1.626	318.223	583.067
Total	29.861	35.792	988.139	1.660.911
Circulante	19.348	20.392	205.148	400.680
Não circulante	10.513	15.400	782.991	1.260.231

- (i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir do período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	846.236	1.133.609
Pagamentos	(266.455)	(375.108)
Atualização Monetária	59.234	82.590
Saldos indenizatórios	(185.328)	11.181
Ajustes de Preço/Remensurações	-	(6.036)
Saldo ao final do período/exercício	453.687	846.236
Circulante	30.005	33.625
Não circulante	423.682	812.611

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era composto da seguinte forma:

	30/09/2025	31/12/2024
Quantidade de ações (*)	502.630.884	502.630.884
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(254.941)	(255.075)
Total	38.866.333	38.866.199

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. A quantidade de ações do exercício comparativo, referente a 31 de dezembro de 2024, foi igualmente adequada, de forma a refletir os efeitos retroativos do grupamento de ações.

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2024	605
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2024	605
Dividendos baixados no período	(7)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de setembro de 2025	598

d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui um saldo de R\$ 577.350, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Período de aquisição	Quantidade movimentada	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
2025 (i)	(112.163.786)	-
Total	7.509.427	-

- (i) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. Em 2025, estão refletidos os referidos efeitos da operação, bem como estão contempladas movimentações de ações do Plano híbrido.

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	(58.505)	(397.031)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(58.235)	(397.338)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) (*)	505.105	509.857
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ mil) (*)	<u>(0,12)</u>	<u>(0,78)</u>

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. A quantidade de ações do período comparativo foi igualmente adequada, de forma a refletir os efeitos retroativos do grupamento de ações.

26 Plano de remuneração baseado em ações**Stock Option**

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo a promover na busca de crescimento e lucratividade a longo prazo da Companhia e suas controladas, proporcionando aos profissionais que estão ou estarão envolvidos no crescimento da Companhia a oportunidade de adquirir um direito de propriedade na Companhia, com vistas a: (a) estimular a integração, expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; e (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes.

Trata-se de programas de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, administrados pelo Conselho de Administração, cujos planos foram aprovados em 29 de março de 2021 e 30 de abril de 2021, os quais suas eficácias ficaram condicionadas ao fechamento da combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., consumada em 14 de fevereiro de 2022.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Ações Outorgadas e Preço de Exercício

Foram outorgadas 8.369.521 (*) em 14 de fevereiro de 2022 (1ª outorga) e 910.667 (*) em 01 de julho de 2022 (2ª outorga) ações da Companhia aos Participantes do Plano. O Preço de Exercício de cada Opção outorgada nos termos do Plano será fixo no valor de R\$ 97,50 por Ação.

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. Os efeitos do grupamento foram refletidos nas quantidades e preço das ações apresentadas.

Exercício das Opções

As Opções se tornarão exercíveis (*vested*) na medida em que os respectivos Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia e suas controladas, conforme o caso, até o decurso dos períodos aquisitivos de direitos (*vesting*) especificados abaixo:

- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas a partir 31 de agosto de 2022;
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 24 (vinte e quatro) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2024; e
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 36 (trinta e seis) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2025.

Mensuração do valor justo

Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de período/exercício.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Valor justo nas datas de outorga (R\$) (*)	91,80 a 117,00	3,45 a 33,30
Preço da ação na data de outorga (R\$) (*)	182,85	84,30
Preço de exercício (R\$) (*)	97,50	97,50
Volatilidade esperada (média ponderada)	41,91%	52,61%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	0,55 a 3,00	0,17 a 2,64
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	11,46% a 12,23%	12,59% a 13,35%

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. Os efeitos do grupamento foram refletidos nas quantidades e preços das ações apresentadas.

Para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, e, a volatilidade histórica (no intervalo de 12 meses).

O preço de exercício das opções foi ajustado por dividendos projetados para o período/exercício e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Plano de Opções de Compra de Ações (ii)				
	Quantidade total de ações outorgadas	Quantidade de ações canceladas (i)	Quantidade atual de ações outorgadas	Valor das Ações
1ª Outorga	8.369.521	(3.523.674)	4.845.847	505.023
2ª Outorga	872.125	(474.494)	397.631	8.088
Total	9.241.646	(3.998.168)	5.243.478	513.111

- (i) Ações outorgadas canceladas referente a executivos da Companhia e suas controladas desligados no período.
- (ii) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. Os efeitos do grupamento foram refletidos nas quantidades de ações apresentadas.

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2025, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 5.932 (R\$ 44.516 em 30 de setembro de 2024).

Plano Híbrido (anteriormente denominado Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa)

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi inicialmente aprovado o Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia (Plano Original).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas já existentes realizadas no Plano Original.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

pela Companhia aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do período/exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* (“1º Período de Carência”);
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* (“2º Período de Carência”);
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* (“3º Período de Carência”); e
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* (“4º Período de Carência”).

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas (*)</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
01/01/2024	5.026.667	71.949

(*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. Os efeitos do grupamento foram refletidos na quantidade de ações apresentadas.

A Companhia reconhece no resultado do período/exercício despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo, com base no valor justo das ações virtuais outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 totalizaram R\$ 29.913 (R\$ 56.550 em 30 de setembro de 2024).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

27 Resultado dos contratos de seguros**a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual**

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR	5.007.726	1.722.166	4.271.989	1.476.670
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros	3.669.273	1.243.169	3.101.848	1.063.360
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	50.519	17.109	54.347	18.647
Liberação da CSM	1.287.934	461.888	1.115.794	394.663
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros	161.540	56.049	140.608	51.208
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	161.540	56.049	140.608	51.208
Total de receitas de seguros	5.169.266	1.778.215	4.412.597	1.527.878
	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(3.911.910)	(1.253.724)	(3.867.482)	(1.225.262)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	(1.144.858)	(273.245)	6.068	(102.601)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	(29.916)	14	4.127	(39)
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(161.540)	(56.049)	(140.608)	(51.208)
Total de despesas de seguros	(5.248.224)	(1.583.004)	(3.997.895)	(1.379.110)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR				
Prêmios atribuídos ao exercício (PAA)	17.973.700	5.961.946	16.518.141	6.017.521
Total de receitas de seguros	17.973.700	5.961.946	16.518.141	6.017.521

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(14.015.428)	(4.965.548)	(13.472.610)	(4.233.045)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI	(213.927)	18.140	(320.639)	(643.914)
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(754.062)	(268.158)	(749.645)	(273.284)
Total de despesas de seguros	(14.983.417)	(5.215.566)	(14.542.894)	(5.150.243)

28 Receita líquida de serviços prestados

São apresentadas abaixo as receitas com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Taxa de administração – Planos pós-pagamento	19.117	12.354	19.892	10.028
Receitas com outras atividades	653.212	221.932	691.495	238.118
(-) Tributos sobre receita	(79.716)	(32.227)	(101.907)	(32.154)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(52.385)	(24.095)	(36.808)	(27.961)
Total	540.228	177.964	572.672	188.031

29 Custo dos serviços prestados

São apresentados abaixo os custos com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além de custos decorrentes da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre (i)	Acumulado	Trimestre
Médico-hospitalar e outros	(281.231)	(44.447)	(572.243)	(104.191)
Material e medicamentos	(138.284)	(56.429)	(110.865)	(37.470)
Localização e funcionamento	(61.461)	(20.385)	(57.794)	(21.442)
Serviços de terceiros	(64.450)	(40.191)	(36.271)	(13.362)
Depreciação e amortização	(21.611)	(7.135)	(21.750)	(7.513)
Total	(567.037)	(168.587)	(798.923)	(183.978)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

- (i) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de assegurar a adequada classificação contábil de determinados gastos. O aumento observado decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).

30 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas com publicidade e propaganda	(70.751)	(14.202)	(47.092)	(10.646)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(21.255)	8.917	(13.072)	(3.946)
Despesas com pessoal próprio	(208.958)	(66.456)	(128.834)	(43.206)
Outras despesas de vendas	(112.367)	(51.768)	(29.224)	(9.410)
Total	(413.331)	(123.509)	(218.222)	(67.208)

31 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(64.106)	(13.277)	(50.284)	(10.687)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 26)	(5.932)	-	(48.558)	(12.127)
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(29.913)	(6.759)	(56.550)	(20.641)
Serviços de terceiros	(14.412)	(5.756)	(11.718)	(2.228)
Localização e funcionamento	(1.728)	(342)	(2.822)	(1.070)
Depreciação e amortização	(200.033)	(66.605)	(202.003)	(66.146)
Tributos	(573)	(180)	(525)	(176)
Indenização e custas processuais	(2.866)	(1.284)	(2.448)	(245)
Provisões para contingências	(1.218)	(93)	(165)	(69)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(7)	(2)	116	120
Total	(320.788)	(94.298)	(374.957)	(113.269)

	Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre (i)	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(56.998)	11.912	(171.830)	(125.461)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 26)	(5.932)	-	(48.558)	(12.127)
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(29.913)	(6.759)	(56.550)	(20.641)
Serviços de terceiros	(81.270)	(71.351)	(207.101)	(40.880)
Localização e funcionamento	(97.913)	(30.643)	(98.569)	(6.114)
Depreciação e amortização	(721.341)	(230.438)	(469.876)	(265.527)
Tributos	(156.614)	(85.660)	(44.228)	(15.098)
Indenização ecustas processuais	(296.455)	(95.495)	(232.626)	(86.237)
Provisões para contingências	(111.065)	(42.096)	(265.094)	(187.833)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	116.792	30.923	16.279	21.270
Total	(1.440.709)	(519.607)	(1.578.153)	(738.648)

- (i) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de assegurar a adequada classificação contábil de determinados gastos. O aumento observado decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2025		30/09/2024		30/09/2025		30/09/2024	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	535	356	6.461	612	523.914	185.539	317.318	102.525
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	383.107	142.611	272.447	100.739
Outras receitas de aplicações financeiras	4.085	(489)	-	-	4.085	(489)	49	47
Recebimento em atraso	-	-	-	-	96.497	32.686	86.326	28.264
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	-	-	39.983	12.032	52.343	9.506
Receita com variação cambial	-	-	(7)	-	46.121	12.841	11.721	11.714
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	-	-	4.145	(946)	47.492	15.191
Receitas com outras atualizações monetárias	24.596	16.437	250	250	166.509	96.847	55.649	18.718
Outras receitas financeiras	28	-	1.827	393	16.716	10.818	17.051	6.923
Subtotal – Receitas financeiras	29.244	16.304	8.531	1.255	1.281.077	491.939	860.396	293.627
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(1.165.010)	(431.577)	(761.217)	(262.567)	(1.161.247)	(430.253)	(776.525)	(254.560)
Juros de direito de uso	(4)	-	(13)	(5)	(276.824)	(94.886)	(243.485)	(83.525)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(17)	(2)	(6.182)	(4.158)
Despesas bancárias	(304)	(106)	(170)	32	(25.045)	(8.091)	(24.632)	(8.137)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(60)	(17)	(313)	(109)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	-	-	(131.281)	(53.599)	(45.970)	(30.544)
Despesa de variação cambial	-	-	(20)	-	(6.379)	(5.884)	(42.833)	(8.727)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(12.863)	(4.535)	(1.057)	(1.057)	(203.156)	(56.742)	(184.577)	(59.770)
Despesas com outras atualizações monetárias	(388)	(255)	(10)	-	(305.934)	(97.509)	(160.820)	(52.956)
Encargos sobre JCP recebidos	(67.473)	(16.325)	-	-	(67.473)	(16.325)	-	-
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LRC/PCR	-	-	-	-	(66.319)	73.937	(56.282)	(34.747)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LIC/PSI	-	-	-	-	(280.642)	(114.289)	(275.787)	(99.215)
Outras despesas financeiras	(19.056)	(3.157)	(9.130)	(3.402)	(26.571)	(6.509)	(29.490)	(17.438)
Subtotal – Despesas financeiras	(1.265.098)	(455.955)	(771.617)	(266.999)	(2.550.948)	(810.169)	(1.846.896)	(653.886)
Total – Resultado financeiro líquido	(1.235.854)	(439.651)	(763.086)	(265.744)	(1.269.871)	(318.230)	(986.500)	(360.259)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

33 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas Demonstrações Financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas:

	30/09/2025				30/09/2024			
	Acumulado		Trimestral		Acumulado		Trimestral	
Lucro/Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		(102.450)		32.915		(547.863)		(107.188)
Alíquotas								
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%		25%		25%
CSLL		9%		9%		9%		9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais		34.833		(11.191)		(186.273)		(36.444)
Diferenças permanentes								
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	13,23%	(43.624)	-7,49%	(2.464)	-11,09%	60.776	-6,09%	6.529
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Juros sobre capital próprio	-3,19%	10.524	31,97%	10.524	0,00%	-	0,00%	-
Provisões indedutíveis	-7,60%	25.054	75,20%	24.753	7,07%	(38.723)	0,30%	(324)
Outras adições e exclusões	-5,20%	17.156	98,95%	32.572	-3,53%	19.353	-4,22%	4.518
Subtotal	-2,76%	9.110	198,64%	65.385	-7,56%	41.406	-10,00%	10.723
Imposto de renda e contribuição social	-13,33%	43.943	164,64%	54.194	26,44%	(144.867)	24,00%	(25.721)
Imposto de renda corrente	-1,14%	3.747	235,65%	77.567	-38,01%	208.232	-61,49%	65.912
Contribuição social corrente	1,99%	(6.573)	60,82%	20.019	-13,69%	74.993	-22,17%	23.768
Imposto de renda diferido	-10,19%	33.590	-93,64%	(30.822)	57,01%	(312.343)	82,19%	(88.102)
Contribuição social diferido	-4,00%	13.179	-38,19%	(12.570)	21,13%	(115.749)	25,47%	(27.299)
Imposto de renda e contribuição social	-13,33%	43.943	164,64%	54.194	26,44%	(144.867)	24,00%	(25.721)

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	30.300	28.261
Imposto de renda e contribuição social apurados	2.826	119.255
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	146.120	201.764
Imposto de renda e contribuição social retidos	(4.080)	(68.372)
Reclassificação da empresa destinada à venda	(52)	-
(-) Pagamentos efetuados	(120.174)	(250.608)
Saldo no final do período/exercício	54.940	30.300

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2025
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	706	215	921	501	1.422
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	786.970	334.908	1.121.878	193.315	1.315.193
Custo de emissão de debêntures	(8.774)	(3.782)	(12.556)	985	(11.571)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	-	6	(7)	(1)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	205.464	7.676	213.140	(3.857)	209.283
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	182.707	91.245	273.952	88.790	362.742
Outros créditos/débitos fiscais	(26.416)	(122)	(26.538)	(229)	(26.766)
Total	1.140.663	430.140	1.570.803	279.498	1.850.301
Ativo fiscal diferido	1.140.663		1.570.803		1.850.301

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

	Consolidado					
	Salo em 01/01/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2024	Reconhecido no resultado	Destinados à venda	Saldo em 30/09/2025
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	278.551	97.947	376.498	49.706	(134)	426.070
Provisão para perdas sobre créditos	240.479	(83.749)	156.730	(47.469)	(5.277)	103.984
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.326.781	428.762	1.755.543	381.528	-	2.137.071
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	416.019	(53.668)	362.351	15.254	-	377.605
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.263.524)	(457.468)	(1.720.992)	(290.802)	-	(2.011.794)
Imposto diferido sobre direito de uso	175.747	24.349	200.096	22.286	-	222.382
Custo com emissão de debêntures	(18.711)	(2.540)	(21.251)	1.918	-	(19.333)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	205.463	7.675	213.138	(3.857)	-	209.281
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	151.031	388.685	539.716	42.627	-	582.343
Outros créditos fiscais	588.077	(418.802)	169.275	(124.422)	(411)	44.442
Total	2.099.913	(68.809)	2.031.104	46.769	(5.822)	2.072.051
Ativo fiscal diferido	3.717.250		3.752.096			4.083.845
Passivo fiscal diferido	(1.617.337)		(1.720.992)			(2.011.794)

(i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.

(ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
2025	-	194.677
2026	-	194.677
2027	-	216.048
2028	198.182	408.385
2029	395.461	750.316
A partir de 2030	1.256.658	2.319.742
Total	1.850.301	4.083.845

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Estima-se a incorporação das controladas operacionais a partir de 2028, para geração de lucros tributáveis futuros na Controladora e realização dos ativos fiscais diferidos.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

34 Instrumentos financeiros**(i) Hierarquia de valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

No período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

30 de setembro de 2025	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	8.800.468	-	8.800.468	8.800.468	-	8.800.468
Total	-	8.800.468	-	8.800.468	8.800.468	-	8.800.468
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	340.393	-	-	340.393	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	-	-	-
Total	340.393	-	-	340.393	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(244.793)	-	-	(244.793)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.832.004)	-	-	(10.832.004)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.287.363)	-	-	(2.287.363)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(598)	-	-	(598)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.630.416)	-	-	(3.630.416)	-	-	-
Total	(16.995.174)	-	-	(16.995.174)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(74.431)	(170.177)	(244.608)	(244.608)	-	(244.608)
Contraprestação contingente (i)	-	(453.687)	-	(453.687)	-	(453.687)	(453.687)
Total	-	(528.118)	(170.177)	(698.295)	(244.608)	(453.687)	(698.295)

31 de dezembro de 2024	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	8.356.556	-	8.356.556	8.356.556	-	8.356.556
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	12.579	-	12.579	12.579	-	12.579
Total	-	8.369.135	-	8.369.135	8.369.135	-	8.369.135
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	225.941	-	-	225.941	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	74.850	-	-	74.850	-	-	-
Aplicações financeiras – Outras aplicações	904	-	-	904	-	-	-
Total	301.695	-	-	301.695	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(289.035)	-	-	(289.035)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.291.199)	-	-	(10.291.199)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.174.457)	-	-	(2.174.457)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(605)	-	-	(605)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.764.992)	-	-	(3.764.992)	-	-	-
Total	(16.520.288)	-	-	(16.520.288)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(16.946)	(184.283)	(201.229)	(201.229)	-	(201.229)
Contraprestação contingente (i)	-	(846.236)	-	(846.236)	-	(846.236)	(846.236)
Total	-	(863.182)	(184.283)	(1.047.465)	(201.229)	(846.236)	(1.047.465)

- (i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais,, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 24 (a).
- (ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco**a) Riscos de mercado**

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI divulgado referente à data-base 30 de setembro de 2025 como cenário provável.

			Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	Risco						
30/09/2025	CDI		7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	4.445.715	114,90% CDI	331.206	496.809	662.412	828.014	993.617
Saldo de aplicações financeiras (livres)	4.695.146	114,90% CDI	349.788	524.683	699.577	874.471	1.049.365
Total	9.140.861						
	Risco						
30/09/2025	CDI		7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	(244.793)	114,90% CDI	(18.237)	(27.356)	(36.474)	(45.593)	(54.711)
Total	(244.793)						
	Risco						
30/09/2025	CDI		7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	(121.712)	114,90% CDI	(9.068)	(13.601)	(18.135)	(22.669)	(27.203)
Debêntures – Série 2 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	(1.331.748)	114,90% CDI	(99.215)	(148.823)	(198.430)	(248.038)	(297.646)
Debêntures – 3ª Emissão – Hapvida Part.	(2.120.830)	114,90% CDI	(158.002)	(237.003)	(316.004)	(395.005)	(474.006)
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	(1.038.315)	114,90% CDI	(77.354)	(116.032)	(154.709)	(193.386)	(232.063)
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	(1.058.217)	114,90% CDI	(78.837)	(118.256)	(157.674)	(197.093)	(236.511)
Debêntures - Série 1 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.066.356)	114,90% CDI	(79.444)	(119.165)	(158.887)	(198.609)	(238.331)
Debêntures - Série 2 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.066.844)	114,90% CDI	(79.480)	(119.220)	(158.960)	(198.700)	(238.440)
Debêntures - 9ª Emissão – Hapvida Part.	(1.581.867)	114,90% CDI	(117.849)	(176.774)	(235.698)	(294.623)	(353.547)
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(156.958)	114,90% CDI	(11.693)	(17.540)	(23.387)	(29.233)	(35.080)
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(1.289.160)	114,90% CDI	(96.042)	(144.064)	(192.085)	(240.106)	(288.127)
Total	(10.832.007)						
	Risco						
30/09/2025	CDI		7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
	Risco						
30/09/2025	IPCA		2,59%	3,88%	5,35%	6,46%	7,76%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	(1.202.768)	5,17% IPCA	(31.092)	(46.637)	(62.183)	(77.729)	(93.275)
CRI - Série 1 – NDI Saúde	(560.206)	114,90% CDI	(41.735)	(62.603)	(83.471)	(104.338)	(125.206)
CRI - Série 2 - NDI Saúde	(415.118)	5,17% IPCA	(10.731)	(16.096)	(21.462)	(26.827)	(32.192)
CRI - Série 3 - NDI Saúde	(109.268)	5,17% IPCA	(2.825)	(4.237)	(5.649)	(7.061)	(8.474)
Total	(2.287.360)						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,50% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2024, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2024

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem operacional - Sinistralidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 5.293.115
Taxa de desconto	Aumento de 0,50%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 1.705.267
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.013.101

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução paralelo de 5% nas taxas de juros de mercado, considerando a última data-base anual de 31 de dezembro de 2024, relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

Em 31 de dezembro de 2024	Resultado		Patrimônio líquido	
	Aumento	Redução	Aumento	Redução
Taxa de juros	(156.134)	369.569	(103.048)	243.915

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

- **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

- **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

- **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Concentração de riscos	30/09/2025	30/09/2024
Individual (saúde e odontológico)	5.169.266	4.412.597
Coletivo (saúde e odontológico)	17.973.700	16.518.141
Total	23.142.966	20.930.738

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na última data-base anual de 31 de dezembro de 2024 tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

(a) CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.

(b) Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.

(c) Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

31 de dezembro de 2024

Em R\$ mil

Individual (saúde e odontológico)	CSM	Resultado	Patrimônio líquido
Cancelamento (aumento de 1%)	(9.194)	(6.230)	(4.112)
Cancelamento (redução de 1%)	8.707	6.444	4.253
Inflação médica (aumento de 1%)	(133.186)	25.789	17.021
Inflação médica (redução de 1%)	131.442	(25.369)	(16.744)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(909.181)	105.000	69.300
Sinistralidade (redução de 5%)	907.463	(105.350)	(69.531)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2024, teriam aumentado em R\$ 54.722 e reduzido em R\$ 60.547 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2024, aumentado em R\$ 36.116 e reduzido em R\$ 39.961 no patrimônio líquido.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes,

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irre recuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

			Ratings das instituições financeiras (*)					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
	30/09/2025	31/12/2024	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	3.608.548	3.670.809	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.988.305	2.859.893	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	944.220	494.969	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	97.148	82.016	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	694.874	554.530	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	20.467	23.145	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	193.865	2.872	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	114.637	74.862	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	117.796	810.200	F1+	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras instituições	361.001	84.955	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Total	9.140.861	8.658.251						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 670.748 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 596.753 em 31 de dezembro de 2024), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

		Fluxos de caixa contratuais					
	Notas	Valor contábil	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores	-	317.971	312.958	5.013	-	-	317.971
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	13.364.160	1.600.335	2.407.603	2.492.803	17.089.906	23.590.647
Arrendamentos a pagar	20	3.630.416	276.594	534.697	502.417	8.751.474	10.065.182
Outras contas a pagar	24	988.139	205.148	782.991	-	-	988.139
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25.c	598	598	-	-	-	598
Total		18.301.284	2.395.633	3.730.304	2.995.220	25.841.380	34.962.537

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se esperasse que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

Contratos de seguros	30/09/2025					Total
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	
Individual – BBA	3.810.200	2.596.503	1.062.190	753.727	(7.657.014)	565.607
Total	3.810.200	2.596.503	1.062.190	753.727	(7.657.014)	565.607

Contratos de seguros	31/12/2024					Total
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	
Individual – BBA	3.605.799	2.437.847	985.613	685.459	(9.981.251)	(2.266.533)
Total	3.605.799	2.437.847	985.613	685.459	(9.981.251)	(2.266.533)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

LIC - passivos de sinistros ocorridos

30/09/2025						
Contratos de seguros	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	(336.510)	(209.536)	-	-	-	(546.047)
Coletivo – PAA	(1.254.822)	(1.224.345)	(649.309)	-	-	(3.128.476)
Total	(1.591.333)	(1.433.882)	(649.309)	-	-	(3.674.523)

31/12/2024						
Contratos de seguros	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	(280.932)	(185.891)	-	-	-	(466.823)
Coletivo – PAA	(1.195.323)	(694.753)	(619.547)	-	-	(2.509.623)
Total	(1.476.255)	(880.645)	(619.547)	-	-	(2.976.447)

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de hedge em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2024, a efetividade das estruturas de *hedge* era de 98,87%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional (R\$)	Posição em 30/09/2025	Posição em 31/12/2024
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(101.765)	503.475	(101.765)	(90.083)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(124.249)	617.303	(124.249)	(111.146)
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(18.373)	260.000	(18.373)	12.579
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(221)	260.000	(221)	-
Total				(244.608)		(244.608)	(188.650)
					Ativo	-	12.579
					Passivo	(244.608)	(201.229)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	201.229	25.088
<i>Accrual</i>	38.892	7.660
Valor de mercado – MTM	(14.106)	168.481
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	226.014	201.229

Em 30 de setembro de 2025, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	9.063.151
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	5.685.328
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.521
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	25.960

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	166	-	2.306	3.023
Baixa por transferência de ações – <i>Stock grant</i>	-	48.256	-	48.256
Baixa por transferência de ações – Plano híbrido (i)	48.985	-	48.985	-

- (i) Transferência parcial de ações do Plano híbrido de pagamento baseado em ações aos beneficiários do plano.

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas, ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, iii) despesas diferidas e iv) antecipadas, v) do ativo não circulante intangível e, vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição, (ii) Risco de Crédito, (iii) Risco Operacional/Legal e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	30/09/2025
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	9.854.849
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.646.138
Suficiência apurada (A) – (B)	5.208.711

38 Operações descontinuadas

Composição Ativos líquidos de controladas destinados para venda

Descrição	Saldo em 30/09/2025
Imóveis disponíveis para venda (i)	159.326
Hospital e Maternidade Maringá (ii)	-
Total de Ativos líquidos de controladas destinados para venda	159.326

(i) Contrato de Build to Suit (BTS)

A Companhia e suas controladas adquiriram imóveis com o intuito de revenda para um fundo de investimentos a ser responsável pela construção do novo Hospital Ibirapuera, localizado em São Paulo/SP. A aquisição e a venda têm como objetivo a operacionalização da transação de locação de imóvel com construção ajustada (*Build to Suit* ou BTS).

A operação tem como limite máximo de investimento o montante de R\$ 300.000 para a aquisição dos terrenos e custeio das obras; uma taxa de capitalização (*cap rate*) de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA; um prazo de locação de 20 anos, com opção de renovação por mais 20 anos; e opção de compra em períodos e condições pré-determinados.

(ii) Hospital e Maternidade Maringá S.A.

O movimento de desinvestimento do Hospital e Maternidade Maringá S.A. se encaixa no contexto de otimização da alocação de capital e redirecionamento do foco operacional e comercial da Companhia. Neste cenário, essa transação foi classificada como operação descontinuada pela Companhia.

Em 30 de abril de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou contrato de venda de sua subsidiária Hospital e Maternidade Maringá S.A. (Hospital Maringá), com a Associação Beneficente Bom Samaritano.

Em 01 de julho de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. assinou o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de ações e Outras Avenças com a compradora Associação Beneficente Bom Samaritano para a venda da subsidiária Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

O preço total de venda foi de R\$ 65,0 milhões, sendo R\$ 60,0 milhões em dinheiro e R\$ 5,0 milhões em serviços hospitalares a serem utilizados por beneficiários da Companhia, com parcela à vista e a prazo. A venda do Hospital Maringá está alinhada à estratégia de otimização da alocação de capital da Companhia e redirecionamento de foco operacional e comercial.

A seguir é demonstrada a demonstração de resultados individual até o momento da disposição do investimento para venda e o resultado individual acumulado no exercício (seis meses de 2025) da referida empresa:

Demonstrações de resultados até o momento da disposição do investimento para venda

	Hospital Maringá 30/04/2025
Receita operacional líquida	16.637
Custos dos serviços prestados	(17.483)
Lucro bruto	(846)
Despesas de vendas	(1.155)
Despesas administrativas	3.960
Resultado de equivalência patrimonial	(4.253)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(286)
Subtotal	(1.734)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(2.580)
Receitas financeiras	304
Despesas financeiras	(12.718)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(12.414)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	(14.994)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(52)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(971)
Lucro líquido das operações descontinuadas do período	(16.017)

Resultado acumulado no período e fluxos de caixa da operação descontinuada

Em 01 de julho de 2025, o lucro líquido individual acumulado do período do Hospital e Maternidade Maringá S.A. era de R\$ 16.015.

O resultado individual da operação descontinuada (não consolidado) é apresentado conforme tabela a seguir:

Hospital e Maternidade Maringá S.A.	
Resultado do período acumulado na data-base – 01/07/2025 (A)	(16.015)
Resultado na data-base da disposição para venda – 30/04/2025 (B)	(16.017)
Resultado das operações descontinuadas - Não consolidado (C) = (A) – (B)	2

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

	<u>01/07/2025</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	(9.604)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	(16.249)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento descontinuadas	657
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	<u>(25.196)</u>

39 Eventos subsequentes

(i) *Emissão 8ª Debêntures – Hapvida Participações e Investimentos S.A.*

Em 07 de outubro de 2025, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da 10.ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 3.650.000.

As Debêntures contarão com garantia fidejussória na forma de fiança outorgada por subsidiária integral da Companhia e serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulatórias aplicáveis, sob o regime de garantia firme para o montante total da Emissão. A oferta será direcionada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos no artigo 11 da Resolução da CVM n.º 30, de 11 de maio de 2021.

A Emissão será realizada em série única, sendo que as Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interbancários - DI (Taxa DI), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,05% ao ano, base 252 dias úteis, com vencimento em 2033 e com amortização em 2 (duas) parcelas anuais, sendo a primeira em 15 de outubro de 2032, e a última parcela será devida na data de vencimento, qual seja, 15 de outubro de 2033.

Os recursos líquidos a serem captados serão utilizados para o pré-pagamento do saldo devedor da 2.ª emissão de debêntures simples da Companhia (HAPV22) e da 3.ª emissão de debêntures simples da Companhia (HAPV13), bem como, quanto ao saldo remanescente, para outras ações de reperfilamento de dívida, sempre com foco na otimização do custo ponderado.

(ii) *Programa de recompra de ações*

Em 14 de outubro de 2025, o Conselho de administração da Companhia aprovou o programa de recompra de ações de emissão da Companhia, com a finalidade de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

A administração da Companhia, por meio de sua diretoria estatutária, definirá o momento e a quantidade de Ações a serem adquiridas, podendo chegar até 20.000.000 de ações pelo período de 18 meses.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
*Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores Estatutário
e Vice-Presidente de Tecnologia*

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade
CRC SP-319932/O-0

Rafael Sobral Melo
Atuário
MIBA 1.572